



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO PONTOS
DE CIDADANIA CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

FEVEREIRO / 2025



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS - GESTÃO

Andréa Laís – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Ruberval Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Julio César Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Pelourinho

Bárbara Regina Britto de Oliveira Vieira – Coordenadora eCR Brotas

Prisicla Almeida – Coordenadora eCR Itapagipe

Isabel Torres – Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Lourdes Mila Almeida – Coordenador PC Itapagipe

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Ricardo Rodrigues Seraphin - Coordenador da UAA

Salvador, 05 de fevereiro de 2025

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	6
2.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	6
2.2	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	8
3	PONTOS DE CIDADANIA (PC).....	Erro! Indicador não definido.
3.1.	CONTEXTUALIZAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
3.2.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS....	Erro! Indicador não definido.
4	EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR).....	Erro! Indicador não definido.
4.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
4.2	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS....	Erro! Indicador não definido.
5	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	Erro! Indicador não definido.
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	Erro! Indicador não definido.

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o quadragésimo quarto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato de Gestão nº 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de fevereiro de 2025, e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta objetivamente os resultados alcançados.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar a descrição das atividades assistenciais e realizadas durante o mês de fevereiro de 2025 na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), componente da Atenção Residencial de Caráter Transitório da Rede de Atenção Psicossocial (RAPFS). Instituída pela Portaria nº 121/2012, as Unidades de Acolhimento Transitório têm como proposta a oferta de “acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social e familiar e que demandem acompanhamento terapêutico e protetivo”.

As atividades em uma UAA têm por objetivo a promoção da “reapropriação do espaço residencial como moradia, construção de habilidades para a vida diária (autocuidado, alimentação, vestuário, higiene, formas de comunicação), aumento das condições para estabelecimento de vínculos afetivos e inserção dos moradores na rede social existente (trabalho, lazer, educação, entre outros)”.

É, neste sentido, que caminham as intervenções realizadas na UAA-Bonfim, com reuniões técnicas de periodicidade semanal que tem se mostrado extremamente importantes para garantir o compartilhamento de informações entre a equipe, a discussão dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e, também, enquanto espaço de educação permanente para

a equipe multiprofissional, incluindo os redutores de danos.

E, por fim, a identificação das potencialidades e desejos dos usuários, o que é fundamental para construção dos planos de cuidado. Ao fim de cada discussão, há encaminhamento da necessidade de ir ao encontro do usuário e dialogar com cada um sobre o seu PTS, de modo que este faça sentido ao passo que parte das inclinações do próprio sujeito.

Também foram realizados acompanhamento dos usuários a diferentes instituições como: Hospital Aristides Maltez, Multicentro de Saúde da Liberdade, CAPSad Gregório de Matos, Hospital Sarah, CEO da Federação, SENAI Itapagipe, Museu da Música, dentre outros. Também, ao CAPS de referência, o CAPSad Gey Espinheira, para atividades individuais e coletivas.

Internamente na casa, ocorreram atividades individuais e coletivas promovidas pelos técnicos e redutores de danos, ações voltadas para o autocuidado, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com o objetivo de socializar informações, bem como com discussão coletiva das regras de convivência – assembleia; ações de redução de danos; comemorações (carnaval, aniversariante do mês); entretenimento (jogos, karaokê); acesso à cidade (ida à praia, à praça, etc); além das escutas com o objetivo de colaborar para a construção do Projeto Terapêutico Singular.

Apesar das discussões frequentes, a UAA também tem enfrentado desafios para garantir o seu caráter de residência transitória, tendo em vista que as discussões de caso e a articulação com o território têm por objetivo assegurar a saída dos usuários, no entanto, ainda não há programação de casos a receberem alta. E, pensando neste aspecto, foi definido um cronograma de discussão de caso em conjunto com o CAPS de referência, sendo esse cronograma já encaminhado para conhecimento prévio dos trabalhadores.

Além das demandas ocorridas, em fevereiro houve o encontro entre a nova coordenação da UAA Ricardo Seraphim com a gerente Luciana Dantas do CAPS ad Gey Espinheira o que permitiu socializar algumas informações sobre fluxos e dar continuidade nas discussões que estavam encaminhadas,

como reuniões mensais com o caps de referência e os caps ADs de Salvador, também nesse encontro, deixamos encaminhado para dia 06/03 a reunião para acolhimento de I.L. assistido pelo caps Gregório de Matos com previsão de acolhimento para o dia 10/03.

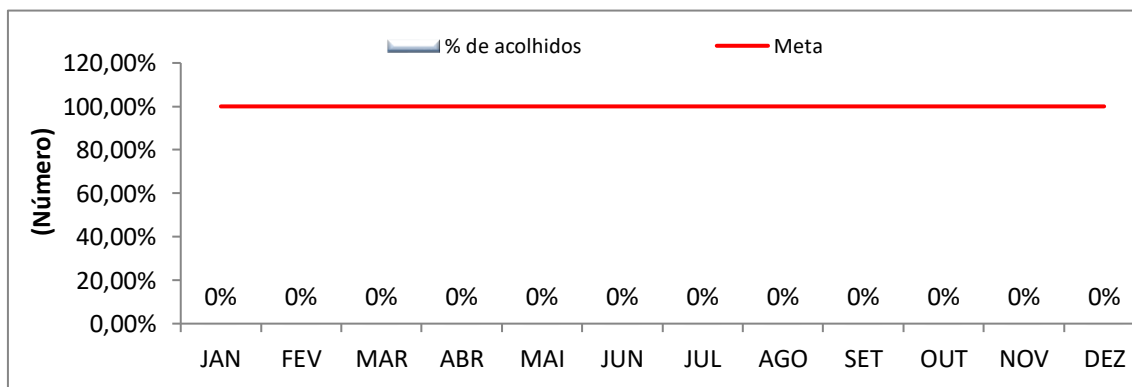
Em paralelo, mantemos a realização semanal da assembleia com os usuários a fim de discutir as regras de convivência.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativo

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – fevereiro/2025

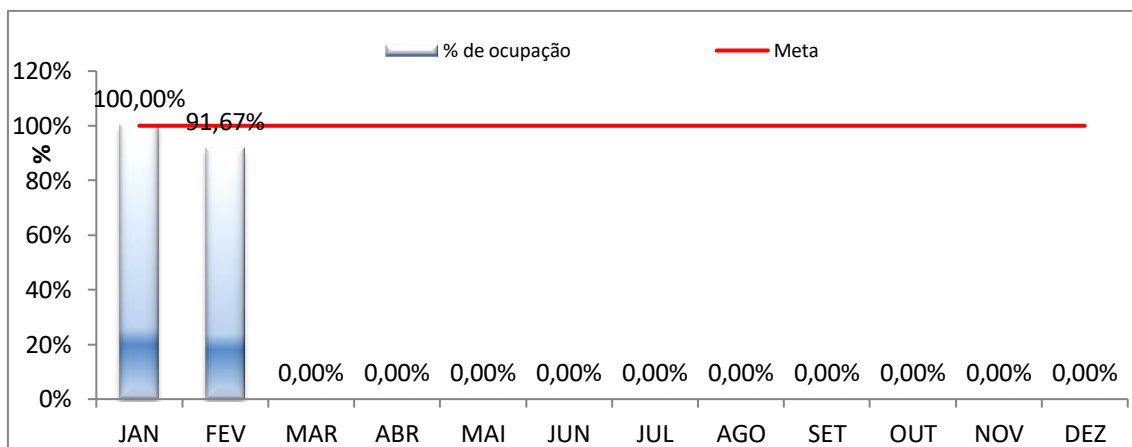
No mês de fevereiro de 2025, não houve novos acolhimentos

referenciados pelo CAPSad III Gey Espinheira. No entanto, aconteceram discussões entre os serviços a fim de garantir o alinhamento das condutas no compartilhamento do cuidado.

A Unidade permaneceu com 11 acolhidos, as discussões para o acolhimento em fevereiro de (I.L) foram adiadas para o início de março por conta da dinâmica do carnaval em Salvador, onde influencia diretamente o cotidiano do assistido quanto dos serviços que acompanham.

Há de se ressaltar que durante o mês de fevereiro a equipe iniciou a preparação dos usuários para receber o novo acolhido, a organização dos quartos, bem como realizou comunicação com o CAPS referência e o usuário que irá compor a casa para explicar sobre as regras, funcionamento e a dinâmica da casa.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – fevereiro/2025

No mês de Fevereiro foram realizadas 11 ações de acompanhamento mensal. No entanto, vale destacar que no dia 20/01/2025 M.C.J.T recebeu alta administrativa da unidade, e as discussões para novo acolhimento não foram concluídas no mês vigente. Ficando assim com um acolhido a menos da meta contratual no mês de fevereiro, como se observa no Quadro de Movimentação

de usuários acompanhados na UAA. Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas – UAA (ANEXO 1), conforme tabela a seguir:

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em Fevereiro 2025

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	06/03/2023
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	04/04/2023
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	10/04/2023
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 016/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FAS	706209013004565	16/12/2022	16/06/2023
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 021/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	ESdosS	700008410919103	19/05/2023	19/11/2023
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			



GESTÃO EM SAÚDE

UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	30/05/2024
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	26/06/2024
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 028/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FBR	708701174998397	05/01/2024	05/07/2024
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	26/07/2024
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	22/10/2024
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 032/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MCJT	203032568710001	28/06/2024	28/12/2024
	Status atual		Alta administrativa da Unidade	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JCdeJ	700001355534903	03/07/2024	03/01/2025
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	

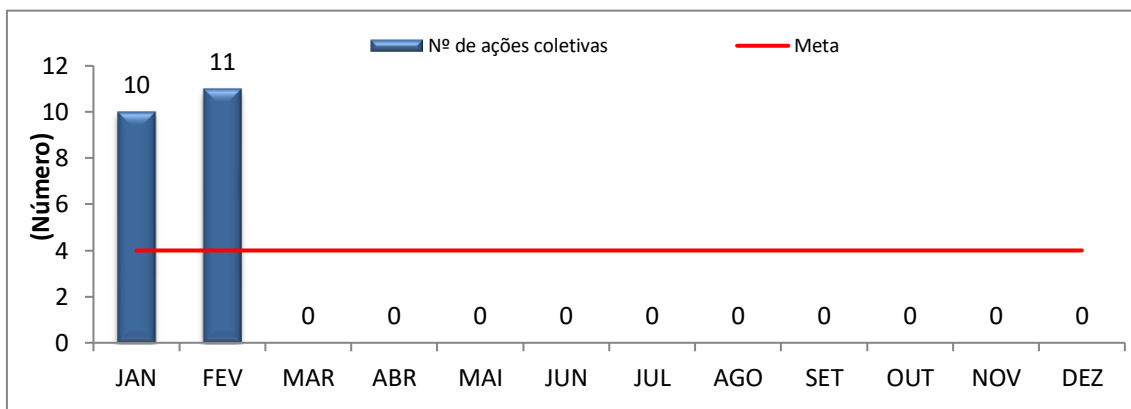
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 034/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Saída
	R.G.F	127044100720007	17/10/2024	03/12/2024
	Status atual		Finalização do tempo de permanência na UAA	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – fevereiro/2025

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAP-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido ao longo do mês. Essas atividades, conforme disposto na Portaria nº 855, de 22 de outubro de 2012, "têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social – pertencimento grupal, atividades da vida diária, autocuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos da rede de saúde, especialmente no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda".

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA - fevereiro/2025

No mês de fevereiro, a UAA realizou **11 articulações setoriais**, ou seja, com outros serviços de saúde, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 02.

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, fevereiro 2025.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
1	05/02/2025	Presencial	Ambulatorio de saude mental Rubin de pinho	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento e discussao de caso
2	10/02/2025	Presencial	Multicentro Iberdade	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento de exame e discussao de caso
3	10/02/2025	Presencial	Multicentro Iberdade	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento e discussao de caso
4	11/02/2025	Presencial	CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Consulta psiquiatrica discussao de caso

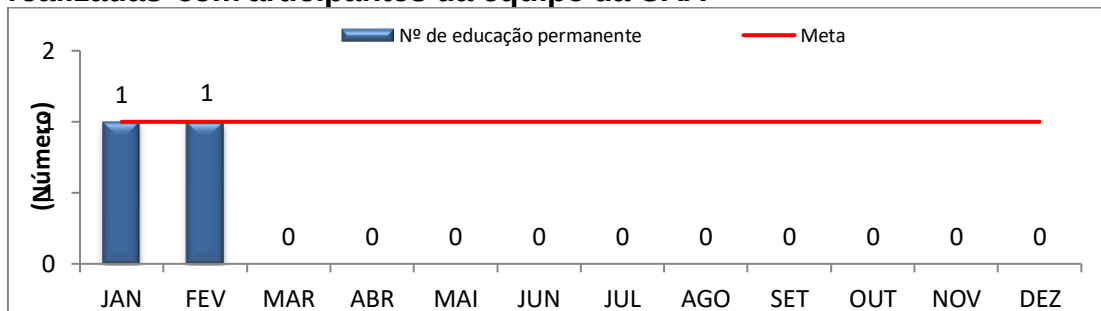
5	13/02/2025	Presencial	IPL. Institutu Patricia Lordelo	Articulação de rede setorial	Acompanhamento e Discussão de caso
6	17/02/2025	Presencial	UAA	Reuniao de equipe	Organização semanal da equipe.
7	19/02/2025	Presencial	Multicentro Iberdade	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento e discussão de caso
8	20/02/2025	Presencial	UAA	Articulação de Rede setorial	Discussao de caso com SAD serviço especializado
9	24/02/2025	Presencial	UAA	Reuniao de Equipe	Organização semanal da equipe.
10	24/02/2025	Presencial	CEO Federacao	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento discussao de caso
11	25/02/2025	Presencial	CAPS Gey Esoinheira	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento e Discussao de caso

Fonte: Reuniões setoriais, UAA –Fevereiro /2025

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com artipicantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das ações de EPS com a participação de profissionais da UAA – fevereiro/2025

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

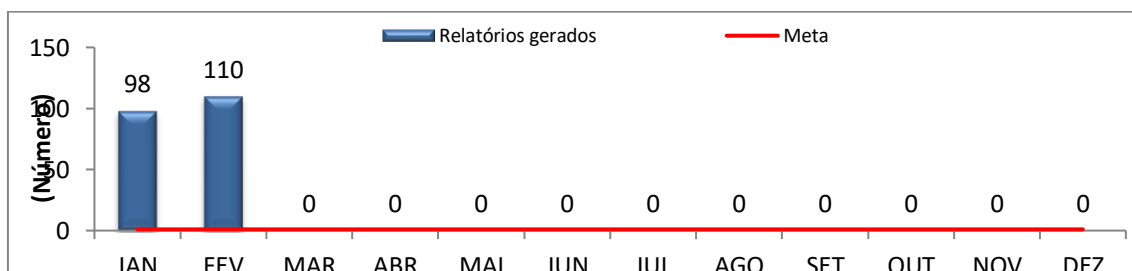
Conforme destacado pelo Prof. Emerson Elias Merhy em seu texto “O ato de cuidar: a alma dos serviços de saúde?” (1999), observa-se no cotidiano uma crise no modelo de organização da saúde, mesmo diante dos avanços científicos e tecnológicos. Essa crise, segundo o autor, decorre da baixa responsabilização dos profissionais em relação aos usuários e do insuficiente investimento nas chamadas tecnologias leves ou relacionais, como o acolhimento e a escuta qualificada.

Diante desse contexto, as ações de Educação Permanente em Saúde buscam aprimorar o atendimento e minimizar os impactos dessa crise, promovendo um cuidado mais humanizado e efetivo.

No mês de fevereiro, a EPS abordou a temática "A condução do cuidado a crianças e ao adolescente em situação de rua" (ANEXO 3).

A atividade contou com a participação da coordenadora do CEDECA, Luciana Reis que realizaram uma explanação inicial sobre o tema pontuando as obrigações legais dos serviços garantidores de direitos. Em seguida, foi promovido um debate, no qual os trabalhadores puderam compartilhar e pensar fluxos possíveis para os desafios enfrentados na abordagem da crianças e adolescentes, discutindo entraves de casos fictícios porém com as especificidades desse tipo de atendimento.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – fevereiro - 2025

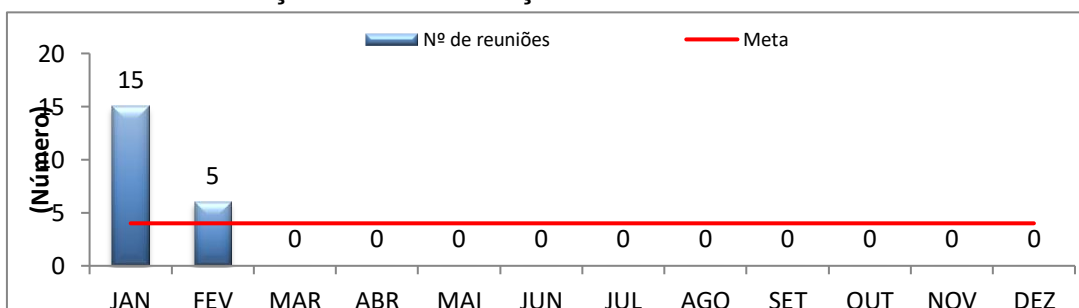
Consideraram-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas (ANEXO 4), articulações setoriais e intersetoriais, bem como das atividades de educação permanente, num total de 110 relatórios, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de Fevereiro de 2025, conforme quadro a seguir:

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	NA	0
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 01	11
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 02	11
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 03	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 04	68
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 05	5
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersectorial	Indicador 07	ANEXO 06	14
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			110

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – fevereiro/2025

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – fevereiro/2025

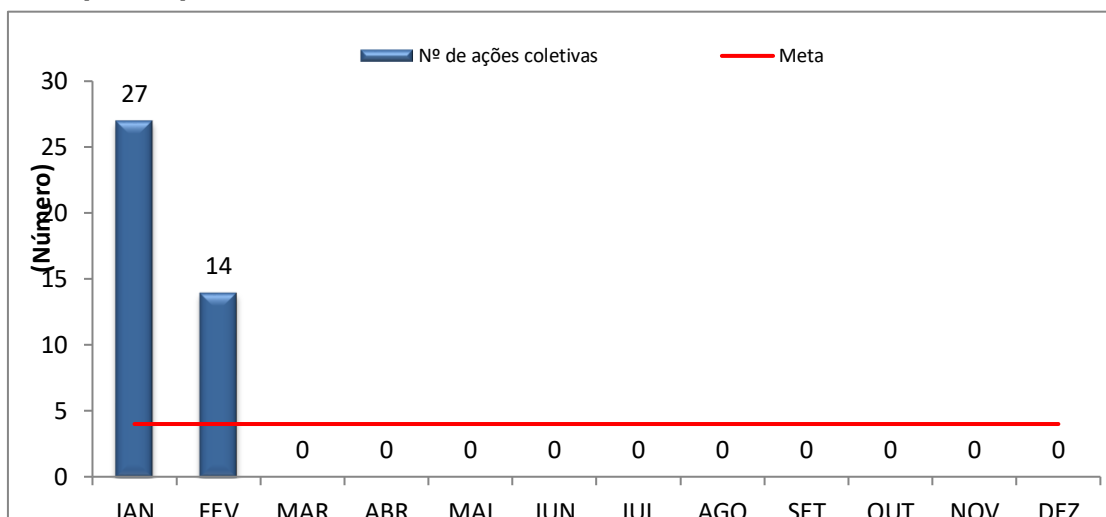
Aconteceram 5 atividades em articulação com o CAPSad Gey Espinheira (ANEXO 5), unidade de referência da UAA. Essas atividades têm por objetivo alinhar as ações entre os serviços a fim de qualificar o atendimento aos usuários, os anexos apresentam detalhamento desta ação.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
1	11/02/2025	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Consulta e discussão de caso	Consulta de rotina com o psiquiatra do CAPS
2	12/02/2025	Online	CAPSad Gey Espinheira	Estreitamento técnico	Discutir o fluxo de encaminhamento de novos casos
3	12/02/2025	Online	CAPSad Gey Espinheira	Estreitamento técnico	Discutir o fluxo de encaminhamento de novos casos
4	18/02/2025	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Reunião	Redefinição de fluxograma de acolhimento na UAA
5	25/02/2025	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Acompanhamento de Acolhido	discussão de caso e atividades do pts no CAPS Gey espinheira

Fonte: Relatórios de reuniões com o CAPS Gey, UAA – Fevereiro - 2025

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Fevereiro/2025

No mês de fevereiro foram realizadas 14 reuniões de articulação intersectorial, em conformidade com o previsto no contrato de

gestão nº 071/2021 (ANEXO 06). A intersectorialidade é de fundamental importância para garantia do cuidado integral e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) visto que, ante a complexidade dos casos acompanhados pela UAA, apenas com uma boa inserção no território e com o efetivo compartilhamento do cuidado é possível assegurar o cuidado em liberdade.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	TIPO DE ATIVIDADE	TEMAS
1	04/02/2025	presencial	Banco Santander calçada	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento e discussão de caso para garantia de benefício
2	05/02/2025	Presencial	SAC- Uruguai	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento e discussão de caso Retirada de RG
3	05/02/2025	Presencial	INSS	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento e discussão de caso para pericia medica para obtenção de BPC
4	13/02/2025	Presencial	Caixa Economica Federal	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento e discussão de caso para garantia do BPC
5	14/02/2025	Online	Site INSS	Reunião de articulação intersectorial	Agendamento de pericia e vinculacao de beneficio
6	14/02/2025	Online	Whatsap Sesc Pelurinho	Reunião de articulação intersectorial	Agendamento e garantia de va para cursos no sesc pelourim
7	14/02/2025	Presencial	Banco bradesco Largo do tanque	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento e discussão caso para liberação de valores retroativos do BPC
8	17/02/2025	Presencial	Centro de formacao Sesc Pelourinhp	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento e discussão de caso para inscrição nos cursos



GESTÃO EM SAÚDE

9	21/02/2025	Presencial	Caixa economica federal	Reunião de articulação intersetorial	Acompanhamento e discussao de caso para abertura de conta
10	21/02/2025	Presencial	Praca dos mares	Reunião de articulação intersetorial	Acompanhamneto , articulacao com amigos e pag de dividas
11	21/02/2025	Presencial	UAABonfim	Reunião de articulação intersetorial	Articulacao com assistente social do CRAS Itapagipe sobre moradia assistida
12	21/02/2025	Remoto	Video Chamada / UAA Bonfim	Reunião de articulação intersetorial	Video chanmada para fortalecimento de vinculo
13	21/02/2025	Remoto	Caps Gregorio/ centri de convivencia irma dulce / UAA	Reunião de articulação intersetorial	Discussao de caso sobre acolhida de I.L.
14	23/02/2025	UAA	UAA-Bonfim	Reunião de articulação intersetorial	Fortalacimento de vinculo e processo de contrucao de PTS

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – fevereiro- 2025

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Neste mês de fevereiro a equipe do PCCH segue com os acompanhamentos, ações e articulações no território e fora dele. Por ser um serviço que está diariamente no território, a possibilidade de acompanhamento dos casos e intensificação aumenta, contribuindo para que a equipe seja referência da PSR do Aquidabã e região. Desde o final do ano de 2024 até o período do carnaval, a dinâmica da cidade e da rua modifica, causando um esvaziamento na região onde o Ponto de Cidadania está instalado. Os usuários continuam acessando o serviço diariamente, mas a maioria utiliza o banho, o sanitário, um atendimento e logo em seguida se desloca para outra região.

A equipe avalia que a redução na circulação tem a ver com o nomadismo que é característico dessa população, principalmente nesse período do ano onde a cidade recebe mais turistas e o número de festas aumentam, possibilitando maiores oportunidades de fonte de renda, principalmente no mês que antecede o carnaval, quando as festas nos circuitos e na cidade aumentam antes da data comemorativa.

É importante ressaltar também, as mudanças e atuações nos territórios a respeito das facções do tráfico de drogas, que muitas vezes acontecem de forma violenta. O turno matutino continua sendo o período mais movimentado e

procurado pela PSR, principalmente para o banho e sanitário. A tendência é que nessa época do ano, as tardes sejam mais esvaziadas por causa do calor da região. A equipe tem modificado a forma de funcionamento do serviço no período da tarde, buscando um pouco de conforto para os profissionais na tentativa de ofertar o atendimento para a PSR que está no território.

A equipe segue fazendo reuniões de articulação, planejamento, formação interna da equipe, atividades coletivas no PCCH e fora, e acompanhamento das demandas, mas com o funcionamento do contêiner normal. As rondas e permanência dos agentes da segurança pública (municipal e estadual) continuam acontecendo na região do Aquidabã, assim como as intervenções da Limpurb com retirada dos pertences da população de rua.

No mês de fevereiro, seguimos com o processo de seleção para a vaga de psicólogo, que ainda está em andamento. Contudo, foi um período desafiador para a equipe do PCCH, pois operamos com um profissional de nível superior a menos. Além disso, tivemos a saída do redutor de danos Júlio Cerqueira, que agora coordena a equipe do eCR da Gamboa. Para garantir a continuidade do trabalho, contamos com o apoio dos redutores de danos Jaílson de Jesus e Júlio Pinheiro.

É fundamental destacar a importância do trabalho dos redutores de danos neste momento. Embora a substituição provisória de técnicos de nível superior por redutores de danos tenha sido necessária, é importante frisar que isso não diminui a capacidade de atendimento da equipe. Contudo, as funções desempenhadas por essas duas categorias são distintas, com características e práticas próprias, que atendem a diferentes necessidades do serviço.

Em finalização, o PCCH segue buscando alternativas para lidar com as barreiras de acesso aos direitos básicos a que a PSR tem direito, principalmente na saúde. Deste modo, as reuniões de equipe e no cotidiano o PCCH destacaram-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários, construção de agenda

semanal da equipe; articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; reunião entre equipes de saúde e discussão de caso; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC e em outros espaços.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

No mês de fevereiro a equipe multiprofissional conduziu o trabalho baseado nas ações e serviços elaborados no planejamento semestral, com enfoque nas estratégias de redução de danos e educação popular em saúde nos territórios de atuação.

Foi observado o acesso de novas pessoas ao serviço, sobretudo no campo fixo, o que pode ser justificado pelo crescimento do número de pessoas em situação de rua no território de Itapagipe. O número de atendimentos/acolhimentos mensal realizado pelo dispositivo cresceu consideravelmente, quando comparado aos dois primeiros anos de implementação, o que demonstra desafios estruturais para acolhimento deste número excedente, sobretudo para as demandas relacionadas à estrutura do container, gerando desafios diários ao manejo do acesso da população pela equipe técnica.

As situações de acirramento de conflitos ocasionados pela intensificação do sofrimento mental, o contexto de extrema vulnerabilidade socioeconômica e violação de direitos, além das violências mediadas pelo tráfico de drogas e política militar seguem frequentes nos territórios do Largo de Roma e Baixa do fiscal, exigindo da equipe mediações técnicas específicas no espaço do container e nos campos itinerantes, além de ampliação das demandas por cuidados relacionados à saúde do trabalhador, em razão destas exposições.

As questões relacionadas a intensificação do sofrimento mental em razão do contexto de vida ao qual as pessoas estão inseridas e/ou a presença de transtorno mental seguem sendo as demandas mais frequentes identificadas pela equipe multiprofissional, seja a partir do uso problemático de SPA's, do baixo desempenho para o autocuidado, no envolvimento frequente em situações de conflito e risco de vida, questões relacionadas a baixa autoestima e ausência de rede de apoio, por exemplo. Contudo, as demandas de acesso inicial quase sempre são as relacionadas a procedimentos; um acesso ao banho, a dispensação de insumo, a regularização de uma documentação... o que exige da equipe sensibilidade e olhar ampliado para captar as demandas que estão além.

A estratégia do fortalecimento do vínculo indivíduo-profissional e serviço-território segue sendo prioritária, de modo que possibilite o retorno das pessoas para um cuidado que surge, quase sempre, no cotidiano das relações. Com este investimento de tempo, disponibilidade, escuta atenta e compreensão do limite do outro, as demandas que estão em camadas mais profundas surgem, desvelando o desafio cotidiano entre usuário e profissional que é construir possibilidades de cuidado de forma compartilhada, articular rede com o território e comunidade e seguir mobilizando o engajamento para o cuidado longitudinal.

Neste mês a equipe conduziu o trabalho com um desfalque, em razão da ausência de profissional psicólogo, atualmente em processo seletivo. Observa-se que para atuação no Ponto de Cidadania é necessário uma disponibilidade para fazer além do que é exigido em outras configurações de serviço.

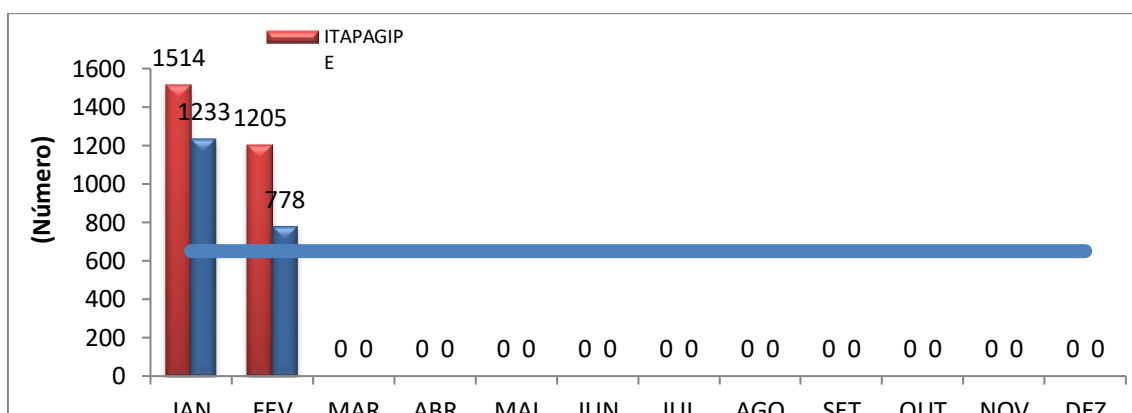
Em síntese, atuar diretamente na rua, construir e fortalecer rede com o território, mediar relações com diferentes setores da comunidade, inclusive com o tráfico de drogas, articular redes eficientes mesmo em um cenário estrutural fragilizado, acompanhar cotidianamente realidades de extrema vulnerabilidade e, ainda sim, ter um olhar ampliado na potência do indivíduo e desafiador, não se aprende em nenhuma academia. Hoje a equipe multiprofissional que constrói este serviço proporciona um impacto positivo na comunidade, a partir do

desenvolvimento de habilidades que a própria rua impõe, com a facilitação do acesso às políticas públicas e a partir da construção compartilhada de novos repertórios para a vida dos sujeitos que buscam o serviço como um ponto de apoio.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Fevereiro de 2025.

No mês de fevereiro os Pontos de Cidadania **totalizaram 1.983 acolhimentos**, superando a meta contratual de 650 por PC.

O número de atendimentos/acolhimentos do **Ponto de Cidadania Itapagipe** apresentou um pequeno decréscimo quando comparado com o mês anterior, o que pode ser justificado pela característica mais curta do mês de fevereiro, assim como o não funcionamento do serviço nos dias do carnaval. Além disso, ao longo do mês houveram episódios de falta de água no território, impactando diretamente o acesso e permanência da população no dispositivo,

uma vez que o banho e sanitário são uma das principais estratégias de acesso inicial ao serviço.

Conforme dados tabulados a partir do preenchimento dos mapas de campo, o serviço ofertou atendimento a cerca de 502 pessoas (aproximadamente), resultando em 1.205 atendimentos/acolhimentos e 3.562 procedimentos. No que diz respeito aos dados sociodemográficos desse público, o cisgênero masculino (370) é predominante, seguido de pessoas do cisgênero feminino (127) e transgênero feminino (05).

A população adulta segue sendo majoritária. Os dados expressaram o acesso de 26 crianças e adolescentes, 436 adultos e 36 idosos. É importante sinalizar o crescimento notório da população idosa em condição de rua, contexto que aponta para a desigualdade social alcançando diferentes perfis populacionais, além do fenômeno de cronificação neste contexto. Observa-se no cotidiano do trabalho que este público experimenta desafios singulares ao qual exige do Estado a operacionalização das políticas públicas institucionais com estratégias específicas de alcance. Uma vez nas ruas, comumente lidam com o agravamento de comorbidades, dificuldades no exercício laboral para geração de renda, escassez severa de alimentação e demais direitos básicos, deficiências e/ou mobilidade reduzida e intensificação do sofrimento mental.

No que diz respeito ao perfil de uso de SPA's, o padrão permanece igual aos relatados nos meses anteriores. O álcool é a principal substância de uso nos territórios de atuação, seguido da maconha e cocaína. Em algumas faixas etárias e territórios específicos observa-se o uso combinado com maior frequência, principalmente entre álcool e cocaína, o que demanda da equipe a oferta de estratégias específicas de redução de danos neste contexto.

O crack segue sendo a substância mais utilizada no território da Baixa do Fiscal, o que pode ser justificado pelo cenário de ampliação da condição de desigualdade social, quando comparado com outros territórios da área adscrita.

Desta forma, o acesso e a oferta das ações de redução de danos são intensificados pela equipe multiprofissional nos campos, alinhado ao perfil de uso de SPAs de cada território e ao princípio da equidade em saúde.

Quando perguntado sobre a situação de moradia, a predominância permanece de pessoas que estão dormindo na rua, o que explicita a priorização e capacidade de acesso da equipe multiprofissional ao público alvo da política, além de reafirmar, cotidianamente, que estas pessoas existem. Em segundo lugar, apresentou a condição de moradia por aluguel (grande parte possibilitado pelo acesso ao benefício temporário de auxílio moradia, vinculado à política de Assistência Social) e a pessoas acolhidas nas Unidades de Acolhimento Institucionais do município.

Acerca do trabalho, o mercado informal ocupa quase totalidade das atividades de geração de renda da população acompanhada pelo serviço, com predominância para as atividades de reciclagem e vendas, respectivamente, atividades estas que estão associadas a um contexto de precarização do trabalho e que dão conta apenas de algumas necessidades básicas imediatas (como alimentação, por exemplo), sem poder de mudanças estruturais na condição sócio econômica, reforçando a perpetuação de um ciclo contínuo de desigualdade social, permanência na condição de rua e engendramento das políticas de genocídio para esta população.

O **PC Centro Histórico**, no mês de fevereiro apresentou um número de acessos e de pessoas atendidas significativamente menor que nos meses anteriores. Algumas mudanças no território provocaram essa redução na permanência dessas pessoas no serviço e na região. A equipe tem conseguido ofertar cuidado para a PSR, reforçando o lugar de referência para essa população do território e com a rede, sobre a característica primordial do PCCH na articulação entre os serviços.

A equipe segue prestando assistência aos frequentadores, investindo nas articulações, organização da agenda de campo, acompanhamento dos usuários já vinculados ao Ponto, entre outras atividades. Deste modo, durante o mês de fevereiro, foi possível contabilizar através do mapa de campo 566 pessoas atendidas em 778 acessos, realizando 794 procedimentos.

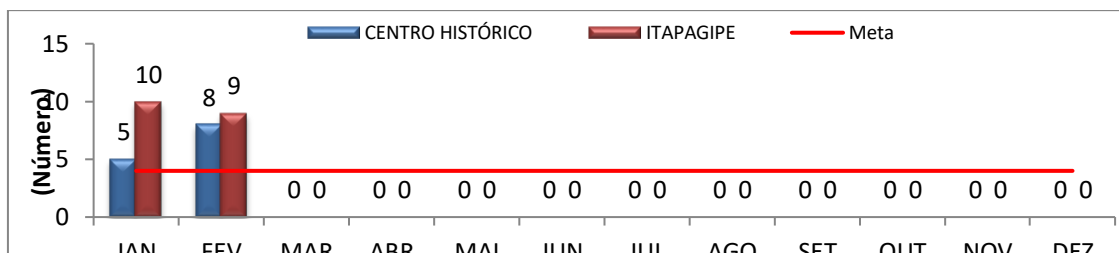
A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros de acesso 653 homem cis/ 0 homens trans e 116 mulheres cisgênero/ 7 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 07 a 86 anos. Dos 778 acessos registrou-se que se autodeclararam negros 583. Um dado importante é a diferença entre o número de homens e mulheres na região.

Os registros no mapa também apontam que o álcool, a maconha e a cocaína são as substâncias de maior predileção entre os frequentadores, embora, uma boa parte deles faça uso combinado com outras SPA's. Sobre a situação de habitação, nos registros de acesso, somam-se 769 que se encontram na rua sem nenhuma referência de casa e/ou abrigo passam o dia na rua.

A equipe continua se dedicando nos atendimentos, nas articulações com os serviços de referência e nos registros dos dados. Uma das estratégias utilizadas tem sido uma atenção maior ao preenchimento dos instrumentos, compreendendo a importância desses registros, principalmente, para a construção da linha histórica do acompanhamento aos usuários, construção coletiva do PTS e cuidado compartilhado.

Deste modo, as discussões de casos nas reuniões de equipe e com outros serviços da saúde são espaços importantes e que contribuem para a instrumentalização e qualificação dessa reorganização, assim como, identificar novas possibilidades de ações nos casos acompanhados.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2025

Neste mês os Pontos de Cidadania realizaram 17 reuniões setoriais, sendo 08 realizadas pelo PC Centro Histórico e 09 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

No mês de fevereiro o **PC Itapagipe** realizou 09 articulações setoriais, sendo divididas em 04 reuniões de equipe e 05 reuniões com outros setores da rede SUS. As reuniões de equipe desempenham um papel fundamental no Ponto de Cidadania Itapagipe, sendo momentos essenciais para o alinhamento da equipe técnica, monitoramento e a avaliação das ações e serviços, construção de projetos terapêuticos singulares e formação interna da equipe.

As articulações de rede seguem sendo uma das estratégias prioritárias realizadas pela equipe multiprofissional, pelo seu impacto na facilitação do acesso e condução compartilhada do cuidado às pessoas em situação de rua, sobretudo em razão da complexidade das demandas que chegam ao Ponto de Cidadania Itapagipe, com necessidades de conduções em rede. Ao longo do mês, foram realizadas articulações com o CAPS IA Areal, CAPS III Jardim Armação, Consultório na Rua Itapagipe, Unidade de Acolhimento Adulto entre outros.

Ao longo do mês também foi possível fortalecer as ações de apoio matricial junto ao CAPS IA Areal, dispositivo recente no território de Itapagipe e que tem recebido demandas de cuidados ao uso problemático de SPA's por

crianças e adolescentes. O PCI tem construído uma agenda de ciclos formativos com o dispositivo, de modo que seja possível fortalecer e qualificar o cuidado a este público em específico conforme as necessidades em saúde, assim como matricular a equipe ao cuidado de pessoas em situação de rua que tenham demandas para CAPS IA. No último encontro foi apresentado o os fluxos para acesso a ambos os dispositivos e discutido estratégias de redução de danos utilizadas no cuidado em liberdade com a POP Rua.

O **PC do Centro Histórico** realizou 08 articulações setoriais no mês de fevereiro. Portanto, as atividades setoriais se dividem em 04 reuniões de equipe, 01 coordenação e 03 com serviços da rede de saúde. As reuniões de equipe constituem-se como um espaço importante e necessário para o planejamento das atividades, alinhamento dos processos de trabalho e a qualificação dos profissionais. Neste mês, destacam-se as reuniões de gestores da Raps do Centro histórico e com as referências distritais dos distritos sanitários, articulação importantíssima para diminuir as barreiras de acesso para a PSR.

O planejamento semanal tem sido o foco nas reuniões de equipe junto com as discussões de caso, além das reflexões sobre a dinâmica do território, a dinâmica da pop rua e dos usuários que circulam e mudam de território constantemente. Ainda neste mês, a equipe continua avaliando o papel do PCCH como articulador na RAPS e na rede do Centro Histórico. Essa reflexão é importante pois muitas ações realizadas pela equipe, são desenvolvidas devido a dificuldade dos serviços de referência em garantir a assistência e a continuidade do cuidado. Assim, a equipe do PCCH assume determinadas ações para evitar que o usuário do serviço não tenha o seu direito garantido. Esse cenário sobrecarrega a equipe e compromete o funcionamento adequado da rede e dos serviços, dificultando a prestação de cuidados conforme esperado.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/02/2025	Itinerante	PC Itapagipe, CAPS IA Areal	Reunião Setorial	Discutir sobre caso do usuário M.S.F assim como realizar uma busca ativa em conjunto a procura do mesmo.
2	03/02/2025	UAA	Toda equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
3	04/02/2025	CAPS III Armação	PC Itapagipe, CAPS III	Reunião Setorial	Atendimento compartilhado
4	07/02/2025	Largo de Roma	PC Itapagipe, Consultório na Rua Itapagipe, UAA,	Reunião Setorial	Articular acesso ao banho da usuária N.M.S.M no Ponto de Cidadania. Além disso, na oportunidade realizamos uma breve discussão sobre o caso da mesma
5	10/02/2025	Google Meet	Toda equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
6	17/02/2025	UAA	Toda equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
7	21/02/2025	CAPS IA Areal	PC Itapagipe, CAPS IA Areal	Reunião Setorial	Promover junto com a equipe técnica do CAPS IA Areal um diálogo sobre o que é e como funciona o Ponto de Cidadania Itapagipe, além de promover um momento formativo sobre a redução de danos e boas práticas em cuidado em liberdade
8	24/02/2025	UAA	Toda equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos



GESTÃO EM SAÚDE

9	25/02/2024	PA São Marcos	PC Itapagipe, S3 Gestão e saúde, Girassóis de Rua, PC Centro Histórico, UAA, eCR Itapagipe, eCR Brotas	Reunião Setorial	Fortalecer a continuidade do cuidado compartilhado ao usuário P.N.S;
---	------------	---------------	--	---------------------	--

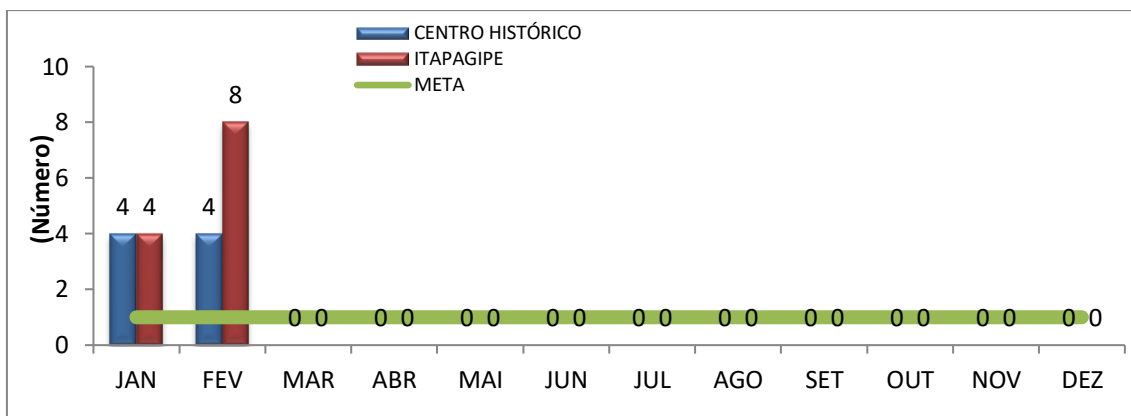
Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, fevereiro, 2025.

Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/02/2025	COMAD/ SMS	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos.
2	10/02/2025	COMAD/ SMS	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
3	12/02/2025	UAA	PCCH; Coordenação Girassóis; PC Itapagipe; eCR Pelourinho; UAA; eCR Itapagipe de rua,	Reunião de coordenação	Reunião com área técnica de infância e adolescência em situação de rua; Integra S3 dia; Reunião com representações distritais pop rua; Plano de ação.
4	13/02/2025	CCIDP	PCCH; eCR Pelourinho; Caps Jardim Baiano; CCIDP; DSCH;	Reunião setorial	Planejamento anual das ações para 2025.
5	17/02/2025	Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses, discussão de casos e construção de agenda semanal
6	20/02/2025	Auditório SMS	PCCH; PC Itapagipe; eCR Pelourinho; UAA; eCR Itapagipe; S3 Saúde; DSCH; Área Técnica Pop rua / SMS	Reunião setorial	Reunião de gestores do Girassóis de rua e referências distritais pop rua.
7	24/02/2025	COMAD/ SMS	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos.
8	24/02/2025	Caps III - Rosa Garcia	PCCH, Caps III Rosa Garcia	Reunião setorial	Apresentação e discussão de caso para acolhimento.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Fevereiro, 2025.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2025.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 08 atividades coletivas em fevereiro e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). Totalizando 12 ações coletivas neste período. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

As atividades coletivas do mês de fevereiro realizadas pelo **PC Itapagipe** foram planejadas com a temática das estratégias de redução de danos no contexto de festa, com enfoque no carnaval, além do debate sobre a democratização do acesso a esta festa popular pelas pessoas em situação de rua.

Ao longo do mês foi possível discutir estratégias de redução de danos ao uso de SPA's, mecanismos de contágio, prevenção a riscos e agravos de IST's; estratégias de diminuição à exposição por violências no circuito do carnaval, seja para as pessoas que irão para curtir e/ou trabalhar, além de fomentar o debate político acerca do direito à cidade.

As abordagens foram feitas por meio de ações educativas e de orientação no campo fixo e nos campos itinerantes, distribuição de insumos, saída cultural para a Casa do Carnaval como estratégia de facilitação do acesso aos equipamentos culturais do município, participação do carnaval da ASPEC Ribeira e a realização em conjunto com os usuários e usuárias do serviço do Arrastão do Ponto de Cidadania, espaço de lazer, fortalecimento da cultura popular, mobilização política e sensibilização da comunidade para a visibilidade da POP Rua no território, além de fortalecimento de vínculos usuário-serviço.

Quadro 08: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04/02/2025	Entender o nível de compreensão das participantes sobre métodos de contágio, prevenção e tratamento das principais infecções sexualmente transmissíveis, intervindo com orientações necessárias.	Educação em Saúde	2	Baixa do Fiscal
2	05/02/2025	Promover acesso a casa do carnaval com o objetivo de ocupar a cidade, garantir acesso a lazer e aumentar o repertório dos usuários, compreender as origens da festa	Saída Cultural	1	Casa do Carnaval
3	11/02/2025	Ofertar orientações de cuidados no contexto do carnaval, visando um uso de SPA mais seguro, numa perspectiva antiproibicionista	Folia na visão	8	Ponto de Cidadania Itapagipe, campos itinerantes
4	14/02/2025	Trabalhar os aspectos psicoemocionais do sujeito através da oficina de confecção de máscaras de carnaval.	Desmascarando sentimentos	7	Ponto de Cidadania Itapagipe
5	18/02/2025	Discutir sobre redução de danos através da musicalidade angola	Música	8	Levanta-te e Anda

6	20/02/2025	Participar de forma compartilhada do carnaval da ASPEC Ribeira	Carnaval	11	Aspec Ribeira
7	21/02/2025	Sensibilizar os usuários sobre cuidados em saúde sexual através de mitos e verdades	Educação em Saúde	4	Ponto de Cidadania Itapagipe
8	24/02/2025	Contribuir para manutenção da saúde mental e fortalecimento de vínculo	Arrastão do Ponto	10	Largo de Roma

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Fevereiro, 2025.

No **PC Centro Histórico**, assim como no mês anterior, as atividades coletivas continuam sendo prejudicadas por causa das mudanças que aconteceram no território. Mesmo sendo uma atividade que tem boa adesão, a equipe encontrou dificuldades para efetivar, pois a PSR continua bem pulverizada na região. Com uma concentração menor das pessoas em situação de rua, a equipe buscou alternativas para concretização desse indicador. Assim, foi possível garantir a realização de 04 atividades, apesar das adversidades encontradas. Neste mês a equipe do PCCH não conseguiu realizar uma atividade coletiva fora da região do Aquidabã. Assim, destacam-se as atividades que a equipe realizou para falar sobre os cuidados que a PSR precisa ter durante o Carnaval. Além disso, é importante ressaltar as ações que promovem a interação grupal por via da arte, música e redução de danos. Essas iniciativas são essenciais para fortalecer a prevenção e o cuidado coletivo.

Ainda sobre as atividades coletivas, a equipe tem investido em outras possibilidades, tendo em vista que, essas atividades tornam-se uma excelente estratégia de redução de danos, construção e fortalecimento de vínculos.

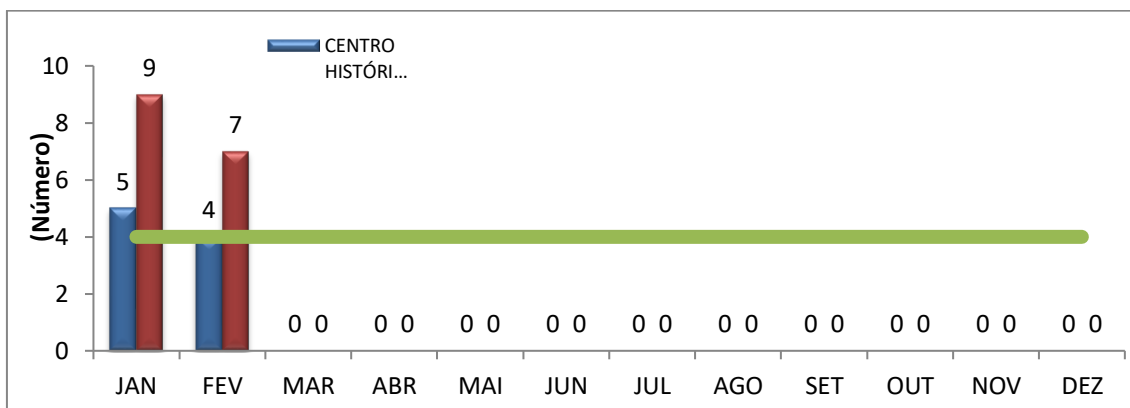
Quadro 09: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05/02/2025	Verbalizações e percepções de sentidos da vida através da música.	Música e Prosa	7	PCCH
2	18/02/2025	Promover uma reflexão sobre os cuidados básicos necessários para se curtir o Carnaval	Quiz	5	PCCH
3	19/02/2025	Verbalizar emoções, sentimentos e sentidos de vida através da música	Música e Prosa	10	PCCH
4	25/02/2025	Promover um exercício de saúde mental para as crianças presentes no Ponto de Cidadania.	Pintura a lápis de cor	4	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PCCH. Fevereiro de 2025.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2025.

Durante o mês de fevereiro a equipe do **PC Itapagipe** realizou 07 reuniões de articulação intersetorial e o **PC Centro Histórico** realizou 04 (ANEXO 11), totalizando 11 reuniões de articulação de rede intersetorial, superando a meta contratual que é de 04 reuniões por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

O **PC Itapagipe** realizou no mês de fevereiro ações estratégicas de articulação intersetorial com os dispositivos: ASPEC Ribeira, Instituição Levanta-te e Anda, UAI Pirajá, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, Defensoria Pública do Estado da Bahia e entre outros.

Os Grupos de Trabalhos (GT's) distrital seguem sendo um espaço de importante articulação entre os serviços. Atualmente no território de Itapagipe o grupo que tem acontecido reuniões regulares é o GT Itapagipe, com predominância dos serviços especializados no cuidado à população em situação de rua, em pactuação para mobilização da rede para que todos os dispositivos do distrito sanitário participem. No último encontro foi realizado o planejamento trimestral do espaço, com pautas que contemplem os principais desafios vivenciados no território.

Além disto, a equipe multiprofissional está inserida no Núcleo AD Adulto (NUAD), Núcleo Infância e Adolescência (NIaAD), Comitê Intersetorial de Avaliação e Monitoramento da Política para a População em situação de Rua de Salvador e o Comitê Técnico Municipal de Saúde da pessoa em situação de rua. Espaços de fortalecimento das redes de atenção ao cuidado da pessoa em situação de rua do município, de engajamento e formação política dos trabalhadores, usuários e demais componentes da sociedade civil, qualificação profissional, fomento à participação social, monitoramento e avaliação das políticas públicas e a sua operacionalização pela assistência.

Quadro 10 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	12/02/2025	CATA	O GT teve como objetivo dar prosseguimento aos encaminhamentos do mês anterior.	PC Itapagipe, Corra pro Abraço, Rubin de Pinho, CAPS IA Areal, CATA, CCIDP, Centro POP
2	13/02/2025	COMAD	Dialogar sobre a importância do Núcleo Álcool e outras Drogas Adulto (NUAD), construção do regimento.	PC Itapagipe, Gey Espinheira, CnaR Itapagipe, Centro POP Mares, Corra pro Abraço, CnaR Pelourinho, Gregório de Matos, Casa da Ladeira, CnaR Gamboa
3	13/02/2025	Auditório da biblioteca da UFBA	Apresentar à rede de atenção ao cuidado da população em situação de rua o projeto de pesquisa realizado pelo Instituto de Saúde Coletiva da UFBA	PC Itapagipe, eCR Itapagipe, eCR Brotas, Girassóis de Rua, PC Centro Histórico, Movimento POP Rua, ISC/UFBA, DCS/SESAB, área técnica pop rua SMS
4	14/02/2025	DPE - Defensoria Pública do Estado da Bahia	Acompanhar usuária para resolução de pendências relacionadas a sua vida civil.	PC Itapagipe, DPE/BA
5	14/02/2025	Centro Pop Mares	Realizar discussão de caso da usuária M.P.S.	PC Itapagipe, Centro POP
6	21/02/2025	CATA	Planejamento do cuidado em rede das usuárias M.D.D e N.M.S.M.	PC Itapagipe, CAPS Adilson, CnaR Itapagipe, CCIDP, SEAS, CREAS Curuzu, CATA/OSID
7	25/02/2025	UAI Pirajá	Visitar a unidade e usuário na manutenção do cuidado e acompanhamento	PC Itapagipe, UAI Pirajá

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Fevereiro, 2025.

No **PC Centro Histórico** as atividades intersetoriais têm possibilitado o compartilhamento e co-responsabilização dos casos com os outros serviços fora do setor saúde, especialmente no NIAad, agenda que já está incorporada no cotidiano dos serviços e que tem provocado a rede para a incipiência de dispositivos voltados para o cuidado infanto juvenil em situação de rua. A equipe do PCCH continua ampliando as articulações com os serviços da rede. Nesse mês, continuamos participando de uma articulação importantíssima chamada “Cuidado compartilhado” da rede do Centro Histórico. Organizado pela apoiadora de saúde mental do Distrito Sanitário, Isabel Barbosa, esse espaço permite que os serviços apresentem casos à rede de saúde mental e à atenção básica do Distrito, estimulando e promovendo o cuidado à população em situação de rua. Observa-se, no entanto, que a maioria das ações tem sido motivada pela falta de atuação dos serviços em relação às suas responsabilidades e atribuições.

Diante disso, destaca-se a relevância de um serviço como o PC, que fortalece a “integração” da rede, funcionando também como ponte entre os demais serviços e os usuários. Além disso, a equipe continua nas articulações com a atenção básica e outros serviços intersetoriais e de saúde mental com o apoio do Distrito Sanitário, que tem feito parte da agenda fixa do PCCH. Nesse mês de fevereiro tivemos 04 reuniões de articulação com outros serviços da rede intersetorial.

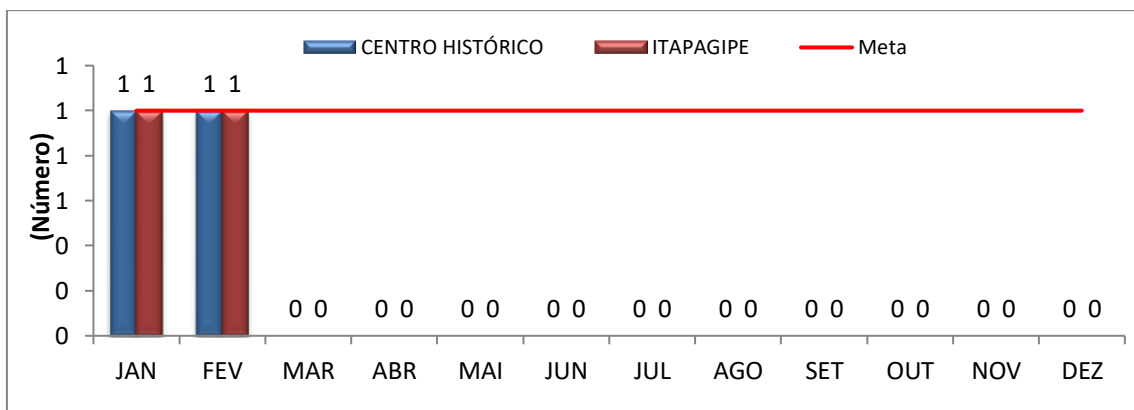
Quadro 11- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	04/02/2025	Google meet	Discussão de casos, repasses e informes dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	Casa da Ladeira; Projeto Acolher da Defensoria Pública; CAPS AD Gregório de Matos; CNR Itapagipe; Apoiadora de Saúde Mental do Distrito Sanitário do Centro Histórico; Equipe Itinerante de Saúde Mental; PCCH
2	11/02/2025	Google meet	Discussão de casos, repasses e informes dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	PCCH; Projeto Acolher da Defensoria Pública; Casa da Ladeira; Projeto Axé; CAPS AD Gregório de Matos

3	13/02/2025	Pupileira - Faculdade Santa Casa	Discussão e encaminhamentos de casos.	PCCH; Casa da Ladeira Apoiadora de Saúde Mental do Distrito Sanitário do Centro Histórico; Consultório na Rua Pelourinho; SEAS
4	25/02/2025	Google meet	Discussão de casos, repasses e informes dos adolescentes acompanhados pelo NIA	PCCH; Projeto Acolher da Defensoria Pública; Casa da Ladeira; Apoiodora de Saúde Mental do Distrito Sanitário do Centro Histórico; CREAS Bonocô

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Fevereiro, 2025.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2025.

A Educação Permanente do mês de fevereiro contou com a presença de Luciana Reis, coordenadora executiva do centro de defesa da criança e do adolescente Yves de Roussan -CEDECA/BA. A EPS teve como objetivo discutir estratégias para a proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de rua, fortalecer a atuação intersetorial e compartilhar experiências de atendimento.

No segundo momento, foi distribuído três casos para serem discutidos e para que fosse sugestionado redes possíveis para cada caso e indicar quais dispositivos deveriam ser acionados em ordem de prioridade.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em fevereiro de 2025, as eCRs seguiram executando suas atividades integradas à dinâmica de trabalho. Esses processos e ações serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Nessa apresentação, serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, além das atividades que tiveram maior relevância no mês, acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA BROTAS

Em fevereiro, a eCR de Brotas dedicou-se a continuidade do planejamento das ações para 2025 durante as reuniões de equipe. Paralelamente, o Projeto Girassóis também iniciou a implementação do seu planejamento anual, com as coordenações das eCRs participando de diversos espaços de articulação.

Neste período, a equipe estava completa após o retorno das férias do médico Luan Franco e da Redutora de Danos Edilene Barroso, concluindo assim o ciclo de férias de 2024. Em conjunto com o RH e coordenações dos dispositivos do Projeto Girassóis, foi realizado o planejamento das férias para 2025.

No que diz respeito aos estudantes presentes no consultório, a residente de medicina continuou oferecendo suporte no cuidado aos usuários, enriquecendo a equipe com suas contribuições e trocas, porém encerrou seu rodízio no final do mês. Já os extensionistas do Programa Nacional de Vigilância Sanitária (PNVS) permaneceram afastados das atividades presenciais devido à falta de recursos financeiros para deslocamentos, causado pelo atraso no pagamento das bolsas do projeto de extensão.

Considerando o mês de fevereiro como uma época festiva devido ao carnaval, projetamos nossas atividades voltada para redução de danos nesse período, fizemos então atividades no Centro Pop Djalma Dutra a fim de abordar sobre o consumo abusivo de SPA bem como prevenção de ISTs, foram ofertados insumos de higiene pessoal, água, preservativos e lubrificantes. Em outro momento e de maneira semelhante, essas atividades foram conduzidas no campo da Vila América.

Outra iniciativa importante foi a ida à praia com os usuários, proporcionando um momento de lazer e um espaço para promover estratégias de redução de danos. Para encerrar as atividades de educação em saúde do mês, a eCR, junto a outras equipes da rede, participou do Carnaval Social, promovendo descontração e bem-estar aos assistidos, com a distribuição de kits de redução de danos.

É importante destacar que diante do aumento da violência em algumas áreas de atuação da eCR Brotas, a equipe planejou retomar as atividades nesses locais após o carnaval, considerando que o período crítico foi superado e a necessidade de continuar o cuidado aos assistidos.

A equipe do eCR tem enfrentado desafios na UBS Prof. Mário Andrea devido à falta de uma sala específica para atendimentos, acolhimento e escuta qualificada. Após diversas articulações entre a gerência da unidade, a coordenação do Consultório na Rua de Brotas e a área técnica da SMS, foi disponibilizada uma sala fixa para a equipe às segundas, quartas e sextas-feiras.

Para terças e quintas-feiras, a disponibilidade da sala deve ser consultada sob demanda. No entanto, a sala oferecida foi designada para a realização de eletrocardiogramas, o que mantém a equipe dependente do fluxo anterior, que consiste em verificar a disponibilidade de salas.

Diante dessa dificuldade, novas articulações resultaram na concessão da sala destinada ao Bolsa Família para uso do eCR no turno da tarde, ainda que mediante consulta de disponibilidade. A ausência de um espaço fixo impede que a equipe tenha prioridade no acesso à sala, impactando a organização e a qualidade dos atendimentos prestados.

No tocante aos encontros e diálogos com a rede, o mês de fevereiro foi marcado por intensas articulações entre a eCR de Brotas e as redes setorial e intersetorial de saúde. Além das discussões de casos, ocorreram encontros promovidos pela gestão do Projeto Girassóis e pela área técnica da Pop Rua da SMS para fortalecer os processos de trabalho. Entre esses encontros, destacam-se duas reuniões com a professora Joilda, que apresentou detalhes da pesquisa sobre tuberculose na população em situação de rua, conduzida pelo Instituto de Saúde Coletiva em parceria com outras universidades. Este estudo permitirá um recorte sobre as condições de saúde desses usuários com diagnóstico de TB. As eCRs estarão envolvidas no processo de coleta da pesquisa.

Outra reunião importante ocorreu com a SMS e a área técnica de saúde da mulher para discutir mudanças nos processos de contracepção e as dificuldades de acesso aos serviços. Alguns encaminhamentos foram extraídos dessas discussões. Além disso, houve um encontro com as referências de saúde da criança e do adolescente, no qual foram identificadas lacunas e o desconhecimento sobre o fluxo de cuidado às crianças em situação de rua, resultando na proposição de novos encontros para aprimorar a rede de atenção a esse público.

Ainda em fevereiro, foi realizado um momento significativo com as referências distritais da população em situação de rua. Durante esse encontro, as eCRs teve a oportunidade de conhecer melhor as referências de cada DS. Foi compartilhado uma experiência exitosa de cuidado à Pop Rua no Distrito Sanitário da Boca do Rio, mesmo sem a presença de uma equipe de Consultório na Rua (CnaR), o que despertou reflexão e sensibilização entre os presentes.

Quanto à contracepção, foi pactuado que a eCR de Brotas realizará inserção de Implanom sob demanda espontânea, implementada em fevereiro. Também ficou articulado com a SMS que o médico da equipe será capacitado para inserir o DIU, ampliando a oferta de métodos contraceptivos e garantindo o direito das mulheres de escolherem o método mais adequado.

Em relação à vacinação, a vacina contra influenza disponível na rede ainda é referente à campanha de 2024, com estoque limitado. Como a campanha de 2025, com a nova cepa, terá início em abril e a maioria dos usuários já foi imunizada, a vacinação foi realizada apenas uma vez no Centro Pop, ofertando a vacina antitetânica (dT). Já a vacina contra a Covid-19 não estava disponível na UBS Professor Mário Andrea durante esse período.

Quadro 12 – Vacinação eCR Brotas, fevereiro 2025.

DATA		19/02
LOCAL		Centro Pop Djalma Dutra
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		08
Nº USUÁRIOS VACINADOS		05
Nº DE DOSES	INFLUENZA	0
	COVID	0
	HEP.B	0
	dT	05
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Em Fevereiro de 2025, a eCR Itapagipe, já aos cuidados da nova coordenadora Priscila Almeida, que realizou mudanças internas, dentre elas, alterações na escala e alteração na rotina de atendimento médico, visando ampliar nossos atendimentos nas ruas, fortalecendo vínculos com os usuários, respeitando assim, as metas contratuais deste relatório. Contamos com o apoio da Daniela Correia, Médica residente da FESF-SUS, até o dia 26 de Fevereiro. A Coordenadora, além de conduzir as reuniões semanais, colaborou com questões pontuais, como a importância de bater o Ponto e Folha Espelho do Ponto. Pontualidade, Trocas na Escala, e o Planejamento das atividades do Março Mulher.

Cientes de que o mês de Fevereiro seria mais curto, intensificamos nossos Campos, com atividades em Saúde, Redução de Danos, em virtude do Carnaval. Realizamos Rodas de Conversas, quanto as ISTs, a importância da Profilaxia, o PREP, entrega de Preservativos, orientações quanto às possíveis situações de Urgência e Emergência, quais dispositivos procurar. A cada visita aos Campos, entregamos os Kit's de Redução de Danos, confeccionado pela equipe, contendo: Pipeta, Canudo, Papel de Seda. Este Kit visa reduzir o compartilhamento entre eles, durante o uso das substâncias químicas, onde fortalecemos as orientações e importância do mesmo.

Promovemos também, atividades lúdicas e físicas no Campo dos Mares, envolvendo crianças, mulheres e adolescentes, em conjunto com a equipe Corra pro Abraço, com objetivo de fortalecer estratégias de cuidados por meio de vivências corporais e experiências coletivas.

Mantemos nossas rotinas de cuidados com as usuárias M.J.M. e N.M.S.M, mediante grupos de whatsapp e Reuniões Intersectoriais, onde estabelecemos as rotinas para os cuidados com a higiene, alimentação,



medicação, lazer, abrigo. Os serviços envolvidos nestes cuidados incluem: eCR Itapagipe, PC Itapagipe, CCIDP, EISM, CATA e CAPS Adilson.

Os serviços envolvidos no cuidado quanto a moradia são: SEAS, CCIDP, EISM, PC Itapagipe e eCR Itapagipe.

Realizamos ainda neste mês de fevereiro, visita em conjunto com a equipe do PC de Itapagipe, aos Campos Bf1 e Bf2, para busca ativa de usuários com sintomas ativos de TB. Com base na observação médica e equipe, muitos já deram início ao tratamento, porém, por diversos motivos não conseguem concluir o tratamento. Sendo assim, o eCR Itapagipe está trazendo esta demanda com pauta crucial nas Reuniões de Equipe, onde estamos construindo estratégias para reduzir as barreiras existentes frente ao cenário. Manter o diálogo com persistência, quanto a importância do tratamento, com aqueles já diagnosticados, é uma delas. Paralelo a isto, estamos debatendo em equipe, como reduzir os danos, como a Alimentação X Hidratação destes usuários durante o tratamento, Todas às Quintas - Feiras trazemos este tema para nossas reuniões de estudo de caso, visando a Promoção da Saúde e a Prevenção de Riscos e Agravos.

Atualmente, estamos acompanhando Oito Gestantes, onde retornamos os atendimentos às sextas-feiras pela manhã na Maternidade Climério de Oliveira e seguimos com o acompanhamento do Pré-Natal na Unidade Virgílio de Carvalho.

A eCR Itapagipe também participou de espaços de formação e articulação Setorial e Intersetorial, incluindo reuniões do GT Itapagipe, NIA, NUAD, encontros da RAPS, Reunião das Sedes (Distrital), EPS, e Discussões de Casos nos Grupos Específicos para cuidado. Neste Mês cumprimos com o Calendário para vacinação no Centro Pop (12.02 e 26.02). A partir dos dados apresentados abaixo, nota-se que a procura pela vacina por parte dos usuários sofreu uma leve queda, onde muitos alegaram estarem trabalhando neste

período no qual a cidade está mais cheia de turistas.

Acrescento ainda, nosso encontro no dia 25.02.2025, o Integra, onde apresentamos o Projeto Girassóis para todas outras Unidades de Saúde da OSS. Abordamos como funciona cada dispositivo, atribuições, dificuldades e planejamentos anuais, retirando todas possíveis dúvidas surgidas entre os colaboradores. Momento ímpar de apresentação à todos.

Segue o quadro com as informações da vacinação no eCR Itapagipe.

Quadro 13 – Vacinação eCR Itapagipe, FEVEREIRO 2025.

VACINAÇÃO		
DATA		12/02
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		12
Nº USUÁRIOS VACINADOS		10
Nº DE DOSES	INFLUENZA	-
	COVID	9
	HEP.B	-
	dT	6
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	Gripe 1



GESTÃO EM SAÚDE

VACINAÇÃO		
DATA		26/02
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		4
Nº USUÁRIOS VACINADOS		4
Nº DE DOSES	INFLUENZA	
	COVID	5
	HEP.B	-
	dT	6
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

Em fevereiro, a equipe do Consultório na Rua da Gamboa (eCR Gamboa) seguiu suas atividades de acordo com a Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, atendendo aos indicadores do contrato de gestão e às diretrizes mensais estabelecidas pela equipe gestora do projeto.

No mesmo mês, a nova gestão do Projeto Girassóis lançou um edital interno para a seleção do coordenador do eCR Gamboa. O processo seletivo incluiu a análise de currículos, a avaliação da experiência profissional no atendimento à população em situação de rua e em serviços de saúde, além de prova escrita e entrevistas para a definição do perfil mais adequado. Ao término da seleção, o Sr. Júlio César Cerqueira Araújo foi escolhido para assumir o cargo.

Júlio César já fazia parte do Projeto Girassóis há 4 anos, atuando como Redutor de Danos no dispositivo de saúde mental e cuidado à população em situação de rua PCCH. Sua formação inclui graduação em Ciências Sociais pela UFRB, mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento, e especialização em andamento em Saúde Coletiva pelo ISC/UFBA. Ele também possui experiência em gestão na área pública e supervisão de projetos na DPSD/SEMPRE.

Ao assumir a coordenação, Júlio César teve como desafio inicial organizar um plano de trabalho para o eCR Gamboa. O plano visava um perfil comprometido com o alcance do trabalho do eCR Gamboa, especialmente no que diz respeito ao acesso da população de rua à atenção básica, além de promover uma relação de diálogo e escuta com a gestão e os trabalhadores. Sua chegada foi recebida com expectativas de uma coordenação que prioriza o diálogo, buscando continuar alcançando metas e ampliando o acesso à rede de cuidado e atenção à população de rua.

Na primeira reunião de equipe, realizada no COMAD - Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, em 17 de fevereiro, houve um momento de escuta coletiva com todos os técnicos do eCR Gamboa. Esse momento foi considerado pela equipe como potencializador para a construção de uma relação de cuidado, além de ser uma oportunidade para o novo coordenador apresentar seu processo de organização do trabalho e traçar, em conjunto com os técnicos, metas e objetivos para o novo ciclo de coordenação.

Logo após a escuta coletiva, a equipe organizou a agenda semanal e discutiu os fluxos de trabalho do eCR Gamboa. Esse momento foi importante para observar os processos de articulação da equipe com os assistidos e a efetividade de suas articulações na atenção básica, tanto no acesso aos serviços de saúde quanto na continuidade do cuidado. A reunião foi registrada em ata pela enfermeira da equipe, com lista de presença e registro fotográfico anexados.

Durante a semana, o novo coordenador participou de reuniões de alinhamento com a gerência do Projeto Girassóis, a área técnica da Saúde da População em Situação de Rua e referências dos Distritos Sanitários de Salvador. Essas reuniões, realizadas em diferentes momentos e em conjunto com os pares mencionados, tiveram como objetivo conhecer a agenda de trabalho da gerência, acompanhar o andamento da gestão do projeto e estabelecer diálogo com a área técnica da saúde da população em situação de rua e as referências distritais. O objetivo era ampliar e qualificar os fluxos de acesso à atenção básica para uma população estigmatizada que enfrenta dificuldades diárias no acesso e continuidade do cuidado nos serviços de saúde.

Ao analisar as ações, metas e funcionamento do eCR Gamboa em fevereiro, observou-se um aumento significativo na densidade de curativos realizados nos campos, assim como na aplicação de contraceptivos, evidenciando a necessidade contínua de cuidados básicos de saúde entre a população atendida.

O fluxo de acolhimento no posto do Consultório na Rua também foi mais intenso, refletindo a busca ampliada por assistência e suporte. Além disso, os atendimentos nos campos compartilhados com o CnR do Pelourinho foram retomados às segundas-feiras, fortalecendo a articulação entre as equipes e ampliando o alcance das ações.

Houve uma intensificação das estratégias de Redução de Danos, com um número expressivo de assistidos em uso acessando o espaço do CnR como local seguro para descanso, demonstrando a importância desse acolhimento para a população em situação de rua.

A proximidade com os CAPS Gregório de Matos, Garcia e Jardim Baiano foi fundamental para fortalecer os cuidados de alguns assistidos com demandas em saúde mental, facilitando encaminhamentos e acompanhamentos necessários.

Em relação ao acesso à saúde, fevereiro registrou um grande número de marcações e consultas nos serviços do Multicentro Carlos Gomes, CEDAP e Otávio Mangabeira. Todas as atividades de vacinação propostas foram realizadas com sucesso. Além disso, ações de educação em saúde foram realizadas durante a atividade de vacinação, em parceria com o Projeto Axé, e na Associação de Catadores, na Ladeira da Preguiça, reforçando o compromisso com a promoção da saúde.

Em relação ao processo de vacinação, foram realizadas três ações no mês de fevereiro nos dias 05, 11 sendo o 19 uma ação com Projeto Axé em parceria com eCR Pelourinho ambas no formato itinerante. Os resultados estão apresentados no quadro abaixo:

Quadro 14 – Vacinação eCR Gamboa, Fevereiro 2025.

VACINAÇÃO				
DATA		05/02	11/02	19/02
LOCAL		Ferro Velho, Gameleira	Associação de Catadores/Comércio	Ação com Projeto Axé
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		10	13	27
Nº USUÁRIOS VACINADOS		7	8	14
Nº DE DOSES	INFLUENZA	0	0	0
	COVID	0	0	0
	HEP.B	6	8	10
	dT	6	5	10
	dTpa	0	0	0
	TRIPLICE VIRAL	0	0	0
	HPV	0	0	0
	FEBRE AMARELA	0	0	0
	VARICELA	0	0	0
	SCR	4	0	2
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0	0	0

A equipe também planejou, junto à eCR Pelourinho e do DSCH, uma estratégia para estar vacinando a população de rua que atua nos ferros-velhos do território, prevenindo o cuidado por conta de acidentes no manuseio dos materiais de trabalho.

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

No mês de fevereiro, a coordenadora Isabel Torres esteve em período de férias, e, durante esse tempo, contamos com o apoio do Coordenador Geral, Rubenval Meneses. Além de conduzir as reuniões semanais, ele colaborou com questões pontuais, como o alinhamento sobre a pontualidade da equipe e o planejamento das atividades do *Março Mulher* e do *Carnaval Social* com os usuários da orla.

Para possibilitar sua participação, a reunião do dia 03/02 foi realizada no turno da tarde. Nesse encontro, foi possível alinhar as atividades da semana e definir os encaminhamentos necessários para a ação do *Carnaval Social*, programada para o dia 17/02, em parceria com a equipe da Abordagem Social e o Projeto Axé.

Já no dia 10/02, a reunião semanal precisou ser cancelada devido ao afastamento de alguns trabalhadores e ao atraso de outros. Diante dessa situação, foi decidido que, na reunião seguinte, essa questão seria tratada como pauta prioritária.

No dia 17/02, a Coordenação Geral promoveu um espaço de escuta com a equipe para compreender os desafios enfrentados em relação à pontualidade. Durante esse momento, foram identificadas recorrências de atrasos e faltas sem justificativa. Com sensibilidade, reforçou-se a importância do compromisso coletivo, destacando que, a partir daquele momento, seriam adotadas as diretrizes de gestão previstas no regime CLT.

No turno da tarde, realizamos a atividade do *Carnaval Social*. Ao longo da semana, observou-se que alguns trabalhadores ainda apresentaram dificuldades quanto à pontualidade. Diante disso, a situação foi comunicada ao setor de Recursos Humanos para os encaminhamentos cabíveis.

No mês anterior, houve uma reorganização semanal dos Campos de Redução de Danos, incluindo a incorporação de novos locais, como o *Posto 12* e a *Igreja*, além da intensificação da presença nos campos fixos. Essa reorganização resultou em um aumento significativo no volume de atendimentos e na ampliação dos espaços de atuação.

Apesar das tentativas de viabilizar a vacinação em dois momentos distintos, não foi possível cumprir a ação. Inicialmente, a vacinação estava programada para ocorrer na *Aspec Itapuã*, mas precisou ser substituída, a pedido da gerência do dispositivo, para priorizar os cuidados com a pediculose. Em uma segunda tentativa, a imunização seria realizada diretamente no território, com o apoio de uma profissional do distrito sanitário. No entanto, devido ao seu deslocamento de outro município, ela não conseguiu chegar em tempo hábil, impossibilitando a execução da atividade.

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

Neste mês de fevereiro, a equipe Consultório na Rua do Pelourinho deu continuidade às ações de articulação de rede, intensificação e compartilhamento do cuidado da População em Situação de Rua no território, conforme as metas contratuais deste relatório. No entanto, enfatizam-se as atividades voltadas para os cuidados em saúde da PSR no período de pré-carnaval.

Foram realizadas ações em conjunto com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH como o “Carnavalizou com Saúde” e “Carnaval Social - Bloco Pega Visão”. Houve também ações de educação em saúde no Campo Sindicato (Baixa dos Sapateiros), através de roda de conversa e prática de musicoterapia, abordando o Carnaval como uma manifestação cultural e social, e os cuidados em saúde necessários neste período, como práticas de redução de danos e prevenção às IST's.

A ação “Carnavalizou com Saúde” aconteceu na Praça das Mãos, local de campo da equipe CnR Pelourinho, juntamente com o CnR Gamboa, Projeto Axé, SEAS e equipe de Saúde Bucal da UBS Pelourinho. Foram ofertadas práticas de cuidado e lazer para as pessoas em vulnerabilidade social do território, a citar: vacinação, arte educação (pintura facial, pintura de máscaras carnavalescas e brincadeiras populares), atendimento socioassistencial e educação em saúde bucal com escovação supervisionada.

Em relação ao “Carnaval Social - Bloco Pega Visão”, aconteceu no Centro Histórico com a participação dos seguintes serviços que atuam com a PSR e Saúde Mental no território: eCR Pelourinho e Brotas, Projeto Axé, SEADS, CAPS Gregório de Matos, Centro de Convivência Irmã Dulce, Corra pro Abraço e Casa de Acolhimento Marielle Franco Brasil. Este evento acontece anualmente no período do Carnaval e tem como objetivos a articulação de rede e oferta de lazer para a Pop Rua do DSCH.

O acesso ao lazer, que é um direito garantido pela Constituição, também se configura como determinante de saúde e constitui o processo de qualidade de vida das pessoas. A equipe do Consultório na Rua, inserida na Atenção Básica do SUS, que tem como um dos objetivos a promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos, também deve desenvolver e ofertar práticas de lazer às pessoas que encontram-se em situação de rua no território, seja de forma individual ou coletiva, a fim de contribuir no seu cuidado integral e longitudinal, e na garantia de seus direitos.

Dando seguimento às ações de vacinação pré-carnaval, que deram início em janeiro, foi realizada a vacinação itinerante nos pontos de reciclagem do DSCH, como na sede da Cooperativa Cata Bahia no Comércio e no “ferro velho” Gameleira - Comércio. Essa ação foi realizada em conjunto com a eCR Gamboa e o DSCH. Conforme o quadro abaixo:



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 15 – Vacinação eCR Pelourinho, fevereiro, 2025.

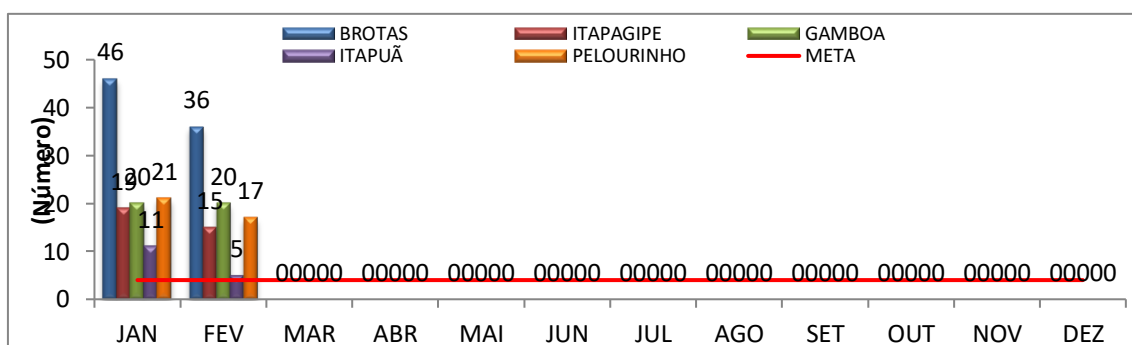
VACINAÇÃO				
DATA		05/02/25	11/02/25	19/02/25
LOCAL		Ferro Velho Gameleira	Cooperativa CATA Bahia Comércio	“Carnavalizou com Saúde” Praça das Mãos
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		10	13	27
Nº USUÁRIOS VACINADOS		07	08	14
Nº DE DOSES	INFLUENZA	0	0	0
	COVID	0	0	0
	HEP.B	06	08	10
	dT	06	05	10
	dTpa	0	0	0
	TRÍPLICE VIRAL	0	0	0
	HPV	0	0	0
	FEBRE AMARELA	0	0	0
	VARICELA	0	0	0
	SCR	04	0	02
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0	0	0

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Durante o mês de fevereiro de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de 53 cadastros individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: Brotas: 10; Itapagipe: 10; Gamboa: 10; Pelourinho: 13 e Itapuã: 03, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e constante no **ANEXO 13**.

Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta:

Durante o mês de fevereiro, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** registrou 10 novos usuários, incluindo atualizações e cadastros no sistema Vida+, conforme registrado nas fichas E-SUS.

Atualmente, o Consultório na Rua de Brotas conta com 626 prontuários, dos quais 313 estão ativos, 296 inativos e 17 correspondem a óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** atualizou no mês de Fevereiro o cadastro de 03 usuários e realizou 07 novos cadastros no Sistema Vida+, totalizando 10 Fichas de Cadastro Individual Físicas e-SUS. No momento, a eCR Itapagipe conta com 721 usuários cadastrados, sendo 636 ativos, 72 inativos e mantidos 20 óbitos.

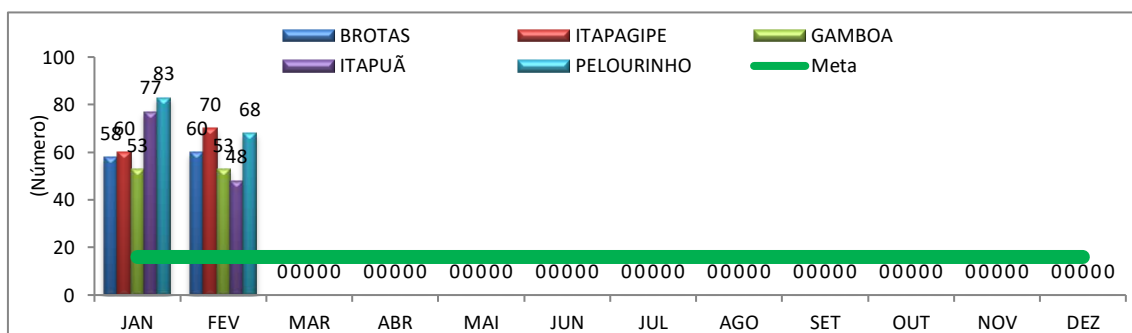
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** registrou 10 cadastros no mês de fevereiro, sendo 4 novos e 4 atualizações, conforme fichas E-SUS anexas. Contudo 02 dos 10 cadastros do mês não foi lançado no Sistema Vida+ por estar no seu cadastro constando: município inválido. Atualmente, a eCR Gamboa tem 1.082 usuários cadastrados, com 511 ativos, 573 inativos e 20 óbitos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 13 novos cadastros no mês de fevereiro, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. A eCR Pelourinho possui atualmente 1.640 usuários cadastrados, dos quais 642 estão ativos, 931 inativos e 67 correspondem a óbitos.

Em fevereiro, a equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** atualizou 03 cadastros, todos registrados no Sistema Vida+, conforme fichas nas comprovações em anexo. Atualmente, a eCR Itapuã conta com 972 usuários cadastrados, sendo 313 ativos, 650 inativos e 9 óbitos.

É importante destacar que, neste mês, o volume de usuários cadastrados ficou abaixo da meta estabelecida, principalmente devido ao período carnavalesco. Além disso, é histórico o baixo número de cadastros em Itapuã, em razão de suas características territoriais específicas. Desde janeiro, a equipe tem se dedicado ao Planejamento Operativo Anual, e uma das metas prioritárias é compreender melhor o território, de forma a analisar e contextualizar esses números de cadastro, a fim de implementar ações mais eficazes no futuro.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

Em fevereiro de 2025, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de 299 ações de Redução de Danos (ANEXO 14), distribuídas da seguinte forma: Brotas com 60 ações, Itapagipe com 70, Gamboa com 53, Pelourinho com 68 e Itapuã com 48. Esses números ultrapassam a meta estabelecida de 16 ações por eCR da Rede Girassois de Rua. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório.

Consultório na Rua de Brotas: Realizou 60 ações de Redução de Danos. Destas, 18 foram realizadas na UBS, 18 foram ações itinerantes que incluíram busca ativa e acompanhamento em serviços da rede setorial e intersetorial, e 24 foram em campos fixos, abrangendo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Luís Cabral, Vila América, Baixa de Quintas, Ferinha, Viaduto JK. Vale ressaltar que estas ações em campo garantem o cuidado continuado, bem como fortalecimento dos vínculos e oportuniza a realização de atividades de educação em saúde em campo.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 70 ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 21 foram na UBS Virgílio de Carvalho, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras 30 foram itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, tratamento Diretamente Observado (TDO) no BF1, aplicação de contraceptivos, testes

rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 19 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal (BF1 e BF2), Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campo Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

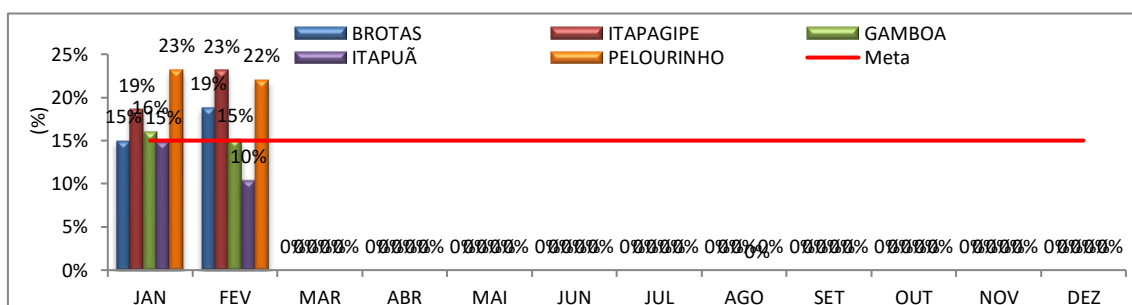
Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 55 ações de redução de danos e riscos (RD) em fevereiro. Dentre elas, 20 ações de RD foram realizadas nos plantões, no Acolhimento na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada, 13 ações foram executadas nos campos fixos diurnos, no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 22 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde dentro e fora do DSCH.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 68 ações de Redução de Danos, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos *in loco*. Dentre essas ações, 19 foram realizadas na UBS, 39 foram itinerantes para buscas ativas e acompanhamentos, e 10 foram realizadas em campos fixos, tanto diurnos quanto noturnos, no território do DSCH. Os campos fixos acontecem na região do Comércio, Aquidabã, Baixa dos Sapateiros, Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel, Sindicato, Campo da Pólvora/Rua do Tingui/Ladeira de Santana/Fonte do Gravatá. Os campos itinerantes podem acontecer nos locais supracitados para dar continuidade às demandas dos campos fixos, além dos acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

Consultório na Rua de Itapuã: Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 48 ações de Redução de Danos em janeiro. Destas, 16 foram em atendimentos na USF Itapuã, 9 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: USF Jardim das Margaridas; CATA OSID; Multicentro Liberdade; UAA Bonfim; ILPI Santa Clara; UPA Dr. Hélio Machado; UPA Parque São Cristóvão; ASPEC Família Itapuã; Clínica Mais Saúde Caixa

D'água, dentre outros. Além destas, 23 ações foram realizadas em campos fixos, como Posto 12, Igreja, Bar do Índio, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê, Orla I, Orla II e Stella Mares.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2025

Em fevereiro de 2025, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de 337 encaminhamentos de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, conforme detalhado no ANEXO 15. A distribuição por equipe foi a seguinte:

- **eCR Brotas** – 61 encaminhamentos (18,88%)
- **eCR Itapagipe** – 99 encaminhamentos (23%)
- **eCR Gamboa** – 73 encaminhamentos (15,1%)
- **eCR Pelourinho** – 71 encaminhamentos (22,04%)
- **eCR Itapuã** – 33 encaminhamentos (10%)

Apenas a equipe de Itapuã (10%) não cumpriu a meta pactuada contratualmente. Segue, abaixo, o detalhamento descritivo completo dos encaminhamentos realizados.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 323 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais 61 resultaram em encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 18,88% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além

de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social.

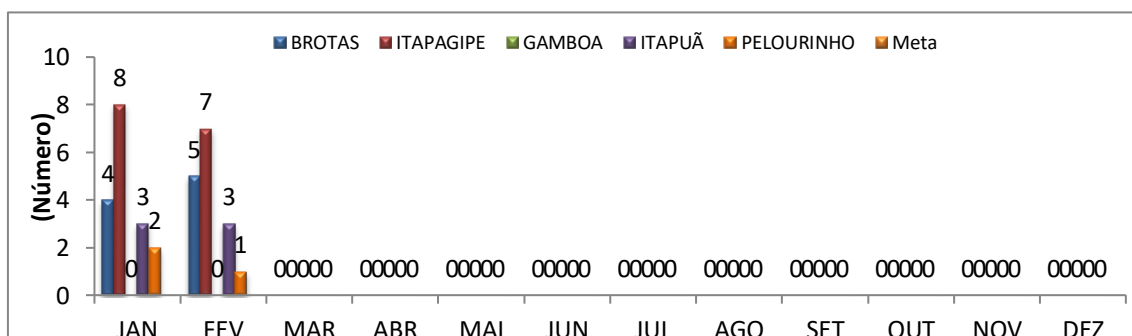
O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 428 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, 99 foram encaminhados para saúde e demandas intersetoriais, representando (23%). Adicionalmente, houve 31 encaminhamentos internos para atendimentos clínicos, odontológicos, pré-natal e curativos e 68 encaminhamentos externos.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 483 atendimentos de nível superior. Foram realizados 73 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 15,1% dos atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 322 atendimentos de nível superior, destes, 71 foram encaminhados para a rede setorial e intersetorial, representando 22,04%. Além disso, houve 34 encaminhamentos internos na UBS onde a equipe está lotada para os seguintes serviços: atendimento médico, sala de curativo, odontologia e vacinação.

O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 318 atendimentos de nível superior. Foram feitos 33 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, representando 10% do total de atendimentos.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

Em

fevereiro de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua realizaram 16 acompanhamentos a gestantes em situação de rua - Brotas 05, Itapagipe 07, Gamboa 00, Pelourinho 01 e Itapuã 03, conforme relatório no ANEXO 16.

Seguem esclarecimentos dos Consultórios na Rua, em relação a este indicador:

Durante o mês de Fevereiro, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** acompanhou cinco gestantes. Segue informações no quadro abaixo:

Quadro 15 – Acompanhamento pré-natal, eCR Brotas- fevereiro 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alt. Risco
1	LCS	23	G3P2A0	09/10	19 semanas	39 semanas	0	1
2	ECO	20	G1P0A0	16/10	16 semanas	37 semanas	0	1
3	FSG	34	G4P4A0	15/01	6 semanas	14 semanas	0	1
4	CFS	35	G3P3A0	24/01	26 semanas	33 semanas	0	1
5	A.V.D.O	36	G6P5A0	26/02	27 semanas	28 semanas	0	1

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no mês de Fevereiro, está no acompanhamento de 07 Gestantes, conforme quadro abaixo.

Quadro 16 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe- Fevereiro 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GP A)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Altíssimo
1	R.P.S.A	39	G4,P3,A0	23.12.2024	02.10.2024 09S e 6 dias	32 semanas	2	0
2	J.M.J	19	G2,P0,A0	01.11.2024	07.08.2024 08s e 3 dias	36 semanas	2	2
3	R.S	33	G9,P8,A0	11..10.2024	20s	41 semanas	2	0
4	V.S.E.S	19	G1,P0,A0	29.08.2024	18.10.2024 16s	34 semanas	2	0
5	E.A.C.O	39	G4,P3,A0	15.01.2025	Desconhecido	Desconhecido	1	0
6	Edna Silva Vasconcelos	38	G8,P7,A0	29.01.2025	29.01.2025 28s e 4dias	32 semanas e 4 dias	1	1
7	G.S.S	33	G8,P7,A0	20.02.2025	Desconhecido	Desconhecido	1	0

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de fevereiro não realizou acompanhamento de gestante. A eCR Gamboa tem realizado buscas ativas no território para o cumprimento desta parte do cuidado para com a população.

Quadro 17 – Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa- janeiro 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco

A **eCR Pelourinho**, neste mês de fevereiro, está no acompanhamento de 01 usuária gestante, conforme quadro abaixo:

Quadro 18 – Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho- fevereiro, 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
01	S.S.C	32	G1	03/12/24	6s2d	18s5d	03	0

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de janeiro, realizou o acompanhamento 03 usuárias gestantes, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã- janeiro 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco

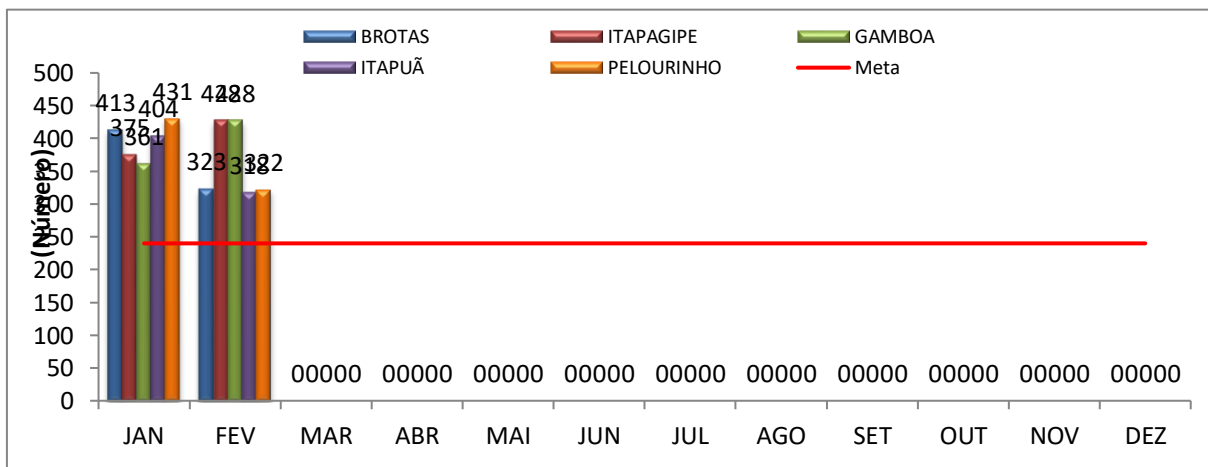


GESTÃO EM SAÚDE

1	E.M.J.G	31	G5P1A3	13/08/2024	8 semanas e 6 dias.	33 semanas	5	
2	T.B.B.N	27	G3P2A0	27/01/25	14 semanas e 3 dias	14 semanas e 4 dias	1	
3	S.C.M.J	27	G8P7A0	18/02/25	20 semanas	20 semanas		

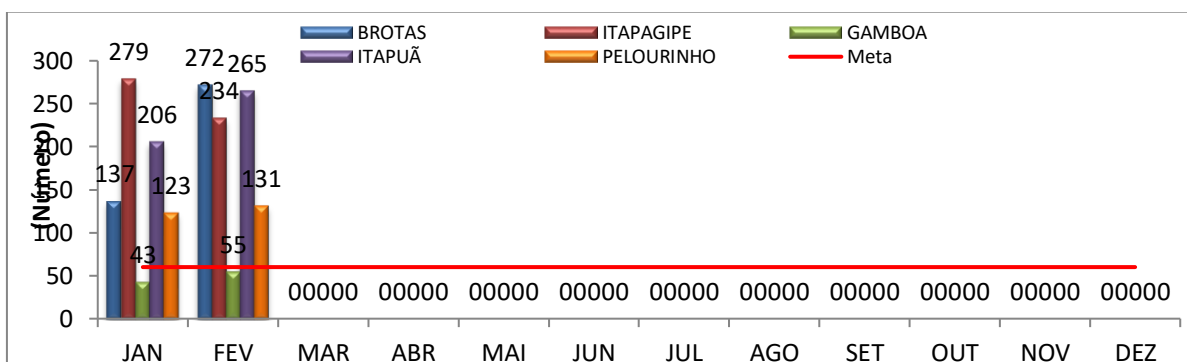
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS

Durante o mês de fevereiro, os profissionais das eCR atenderam **1.819** pessoas e realizaram **957** procedimentos para pessoas em situação de rua, conforme detalhado no ANEXO 17.

Brotas, ocorreram 323 atendimentos de nível superior e 272 procedimentos de nível médio. Itapagipe contabilizou 428 atendimentos de nível superior e 234 procedimentos de nível médio. Na Gamboa, os profissionais de nível superior realizaram 428 atendimentos, enquanto os de nível médio executaram 55 procedimentos, tendo esta diminuição da produção relacionada, como já supracitado, com a violência atual presenciada nos territórios.

No Pelourinho, foram realizados 322 atendimentos por profissionais de nível superior e 131 procedimentos por profissionais de nível médio. No Consultório na Rua de Itapuã, foram realizados 318 atendimentos de nível superior e 265 procedimentos de nível médio.

A seguir, esclarecimentos e justificativas fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua:

Brotas: No mês de fevereiro, os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 323 atendimentos, enquanto os profissionais de nível médio realizaram 272 procedimentos.

Os atendimentos de profissionais de nível superior resultaram em procedimentos realizados por toda equipe técnica, incluindo busca ativa, orientações, administrações de medicamentos, curativos, oferta de insumos,

escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais.

Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 662 atendimentos a POP RUA sendo 428 por profissionais de nível superior e 234 procedimentos por profissionais de nível médio, distribuídos entre campos fixos, itinerantes e internos na UBS Virgílio de Carvalho.

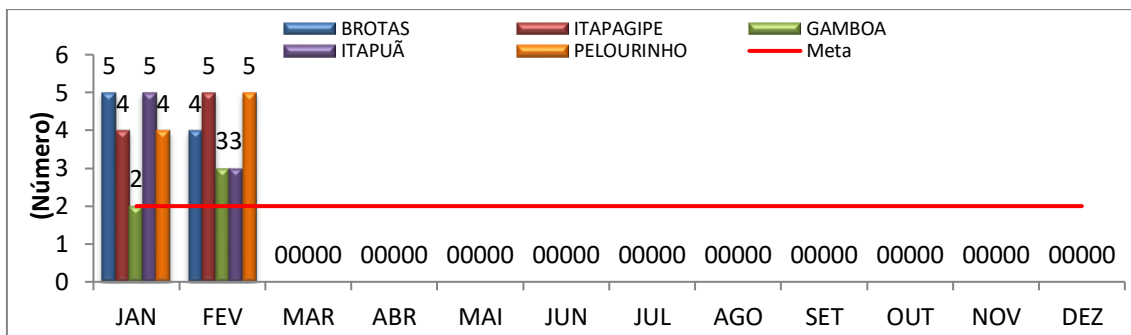
Gamboa: A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou 483 atendimentos à população em situação de rua, destes 428 foram executados por profissionais de nível universitário e 55 procedimentos por profissionais de nível médio, tanto nos campos fixos, itinerantes, quanto na USF Dona Isabel Iraci Silva Gamboa.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 322 atendimentos por profissionais de nível superior e 131 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 453 atendimentos.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou no mês de fevereiro 583 atendimentos, dentre estes, 318 foram atendimentos de nível superior e 265 procedimentos de nível médio, superando a meta contratual de 300 atendimentos, nos campos de redução de danos realizados.

Todas as equipes superaram a marca de 300 atendimentos estabelecida, com 80% desses atendimentos realizados por profissionais de nível superior e 20% por profissionais de nível médio.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

Durante o período abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de 20 atividades coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social.

A distribuição dessas atividades por equipe foi a seguinte: eCR Brotas realizou 04 atividades, Itapagipe 05, Gamboa 03, Pelourinho 05 e Itapuã 03. Dessa forma, todas as equipes atingiram 100% da meta estabelecida, que consistia em realizar no mínimo duas ações de educação em saúde e mobilização social por mês, conforme documentado no **ANEXO 18**.

A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de fevereiro a **eCR Brotas** realizou 04 atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 20 – Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- fevereiro de 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
6/2/2025	Pintou verão ação de conscientização e redução de danos colorindo figuras do verão.	Educação em saúde	10	Centro POP Djalma Dutra
13/2/2025	Ida a praia aplicando ação de redução de danos.	Educação em Saúde	2	Praia da Preguiça
20/2/2025	Carnaval e redução de danos roda de conversa dinâmica e entrega de insumos.	Educação em Saúde	7	Vila América Av Vasco da Gama
20/2/2025	Carnaval Social/Redução de Danos	Educação em Saúde	2	Centro Histórico

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Brotas. Fevereiro/2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 05 Atividades Coletivas (Educação em Saúde, Atendimento em Grupo).

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe- Fevereiro 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
11/02/2025	Práticas corporais e atividade física	Atividade lúdica com bola, crianças, adolescentes e adultos	06	Praça do Mares
17/02/2025	Educação em Saúde sobre ISTs	Orientações sobre Proteção e Redução de Danos	20	Praça Maris
18/02/2025	Comemoração dos Aniversariantes do mês	Palestra sobre os funcionamentos dos dispositivos, junto com o Corra pro Abraço	25	Praça dos Mares

24/02/2025	Redução de Danos sobre o uso de substâncias psicoativas	Roda de conversa e entrega dos kits redução de danos	06	Baixa do Fiscal
24.02.2025	Redução de Danos sobre o uso de substâncias psicoativas	Roda de conversa e entrega dos kits redução de danos	06	Praça dos Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, Fevereiro/2025..

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 03 atividades coletivas no período referente ao presente relatório.

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Gamboa- fevereiro 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
05/02/2025	Vacina	Avaliação/Procedimento Coletivo	13	Ladeira da Preguiça
29/01/2025	Vacina	Avaliação/Procedimento Coletivo	22	Associação dos Catadores
19/02/2025	Vacina	Educação em Saúde	45	Praça das Mãos

Fonte: Ficha de atividade coletiva do E-SUS AB eCR Gamboa, fevereiro, 2025.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de fevereiro, realizou 05 atividades coletivas com os(as) usuários(as) nos campos, sendo estas 02 atividades de educação em saúde e 03 atendimentos em grupo, conforme descrição abaixo:

Quadro 23: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnR Pelourinho - fevereiro, 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
05/02/2025	Vacinação	Atendimento em grupo - Realizado vacinação itinerante para a Pop Rua.	08	Gameleira/ Comércio

11/02/2025	Vacinação	Atendimento em grupo - Realizado vacinação itinerante para a Pop Rua.	13	Cooperativa CATA Bahia - Comércio
12/02/2025	Autocuidado no Carnaval	Educação em saúde, através de roda de conversa e prática de musicoterapia, sobre o Carnaval como uma manifestação cultural e social, e os cuidados em saúde neste período.	11	Sindicato Baixa dos Sapateiros
19/02/2025 Manhã	Vacinação	Atendimento em grupo - Realizado vacinação itinerante para a Pop Rua.	20	Praça das Mãos
19/02/2025 Tarde	Arte Educação e Saúde Bucal	Educação em saúde bucal e práticas de arte educação.	20	Praça das Mãos

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB, eCR Pelourinho, fevereiro, 2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de fevereiro, 3 atividades coletivas, conforme descrições abaixo:

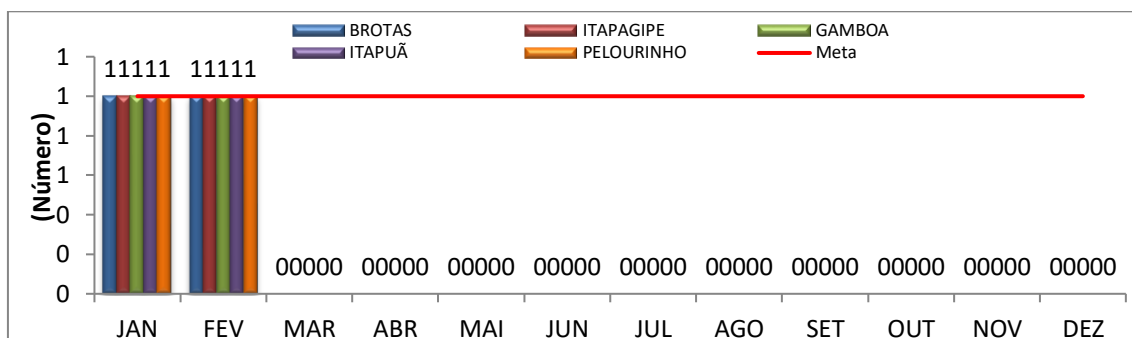
Quadro 24: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - fevereiro 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
12/02/2025	Tuberculose	Educação em saúde	26	ASPEC Família Itapuã
17/02/2025	Bloco Carnaval	Educação em saúde	40	Orla 1
24/02/2025	Diabetes	Educação em saúde	05	Abaeté

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. fevereiro/2025

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para s equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

A programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis é direcionada aos trabalhadores e trabalhadoras do Girassóis de Rua, assim como aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) dos distritos sanitários envolvidos no Projeto. O objetivo é promover o aprimoramento contínuo das práticas e conhecimentos, visando melhorar a qualidade do atendimento prestado às pessoas em situação de rua.

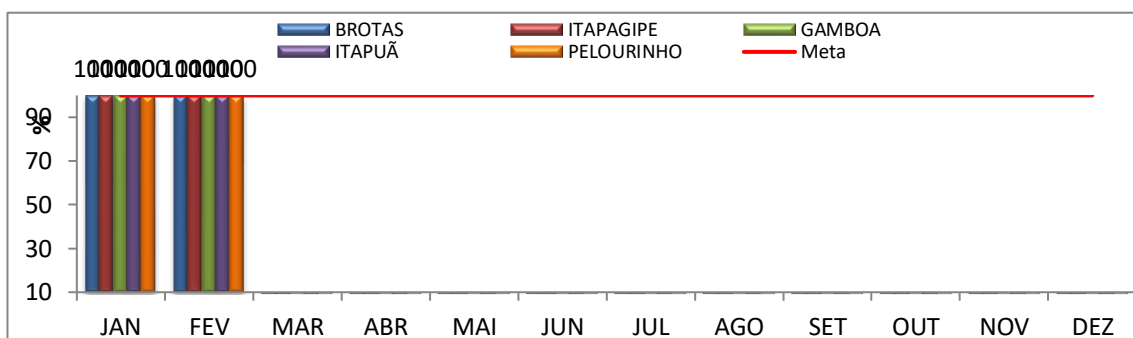
Em fevereiro, no dia 20/02/2025, ocorreu a EP do Girassóis, e o tema abordado foi “A Condução do cuidado à criança e ao adolescente em Situação de Rua”, um tema fundamental para garantir a proteção e os direitos de um público extremamente vulnerável.

Para enriquecer o debate, contamos com a participação de profissionais altamente qualificados, como Luciana Reis – Coordenadora do Centro de Defesa da Criança e Adolescentes (CEDECA-BA). A mediação ficou por conta de Rubenval Meneses, Coordenador geral do Projeto Girassóis de Rua, e houve uma atividade de discussão de 03 casos para reflexão para compreender os percaussos passados por profissionais e crianças vulneráveis para seguir com os devidos cuidados, além de

identificação dos “diversos” fluxos compreendidos pelos (as) trabalhadores.

A importância dessa atividade está na conscientização e capacitação dos profissionais envolvidos no cuidado das crianças e adolescentes em situação de rua.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

Em relação ao percentual das eCR registradas no CNES (**ANEXO 20**), apresentamos o detalhamento da situação de cada equipe:

Consultório na Rua de Brotas: A equipe se mantém completa com todos os profissionais devidamente registrados no CNES. As comprovações estão anexadas, com os profissionais pertencentes à eCR de Brotas destacados em amarelo, conforme orientação.

Consultório na Rua de Itapagipe: A equipe permanece completa. No entanto, a Redutora de Danos, Dandara Vilela, que já preencheu a ficha de exclusão, ainda não teve sua atualização no CNES, realizamos o pedido de inclusão da nova redutora Clara Almeida Jardim e a auxiliar administrativo Daniele Freitas e da Coordenadora Priscila Almeida, em conjunto com a exclusão do antigo Coordenador. Estamos aguardando a regularização por parte do DSI.

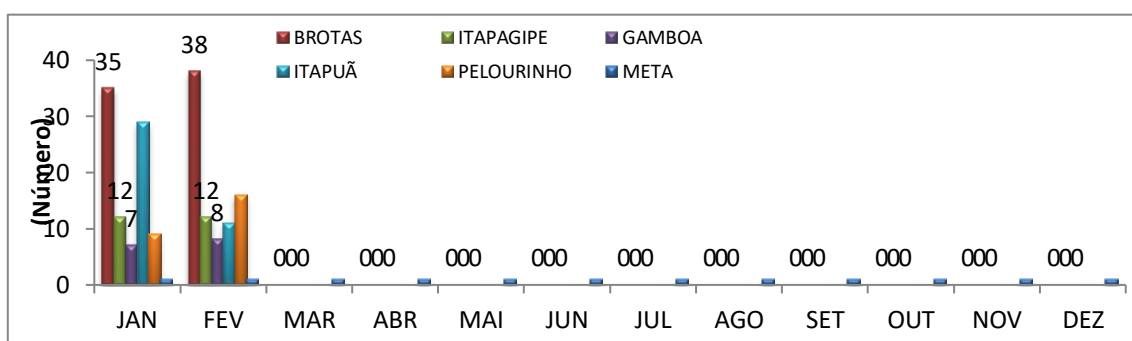
Consultório na Rua da Gamboa: A equipe está completa. Porém um RD está

afastado por conta de cuidados médicos e foi substituído pelo redutor de danos ferista. Todos os cadastros dos outros integrantes da equipe foram regularizados e atualizados no CNES.

Consultório na Rua do Pelourinho: No referido período, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados corretamente no CNES.

Consultório na Rua de Itapuã: No mês em questão, equipe permanece completa, com os 12 profissionais devidamente cadastrados no CNES.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das Ecr



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de janeiro foram realizadas **85 ações de articulação com a rede intersectorial (ANEXO 21)**, com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersectorial/mês, a saber: **Brotas (38), Itapagipe (12), Gamboa (08), Pelourinho (16) e Itapuã (11).**

Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 38 espaços de articulações intersectoriais em janeiro do corrente ano, conforme quadro a seguir:



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 25 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Brotas – fevereiro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	3/2/2025	CREAS Bonocô Remoto	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas / CREAS Bonocô
2	4/2/2025	Projeto Maré Jovem	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas /Projeto Maré Jovem
3	4/2/2025	Ministério Público, Setor Dir. Humanos	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas /Ministério Público Setor Dir. Humanos
4	5/2/2025	Conselho Tutelar Remoto	Questões Administrativo /Funcionamento	ECR Brotas/Conselho Tutelar
5	5/2/2025	Sempre Remoto	Questões Administrativo /Funcionamento	ECR Brotas/Sempre
6	5/2/2025	CREAS Bonocô	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/ CREAS Bonocô
7	5/2/2025	CSM Aristides Novis	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/ CSM Aristides Novis
8	5/2/2025	Abordagem Social	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/Abordagem social
9	5/2/2025	Lar das Pérolas	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/Lar das Pérolas
10	6/2/2025	Casa da Ladeira Remoto	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/Casa da Ladeira



GESTÃO EM SAÚDE

11	7/2/2025	SAC Liberdade	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/SAC Liberdade
12	7/2/2025	TJBA/ Remoto	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/TJBA Remoto
13	10/2/2025	Maternidade Climério de Oliveira	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/ Maternidade Climério de Oliveira
14	10/2/2025	Projeto Acolher - Remoto	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/Projeto Acolher
15	11/2/2025	Ministério Público	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/Ministério Público
16	11/2/2025	Casa da Ladeira- Remoto	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/Casa da Ladeira
17	11/2/2025	Projeto Maré Jovem	Questões Administrativo /Funcionamento	ECR Brotas/Projeto Maré Jovem
18	11/2/2025	CEPRED	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/CEPRED
19	12/2/2025	FUNCEB	Discussão de Caso/PTS / Outros	ECR Brotas / FUNCEB
20	12/2/2025	Abordagem Social	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/Abordagem Social
21	12/2/2025	Corra pro Abraço	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/Corra pro Abraço



GESTÃO EM SAÚDE

22	12/2/2025	CREAS	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/CREAS
23	13/2/2025	ISC	Outros/Pesquisa Científica	ECR Brotas/ISC
24	13/2/2025	Casa da Ladeira	Discussão de caso/ PTS	ECR Brotas/Casa da Ladeira
25	14/2/2025	INSS Brotas	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ INSS Brotas
26	14/2/2025	Casa da Ladeira Remoto	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Casa da Ladeira
27	14/2/2025	CREAS Coutos Remoto	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/CREAS Coutos Remoto
28	17/2/2025	Abordagem Social Remoto	Outros/Pesquisa Científica	ECR Brotas/ Abordagem Social
29	19/2/2025	Centro POP Remoto	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Centro POP
30	19/2/2025	ACOPAMEC Remoto	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ACOPAMEC
31	20/2/2025	NUAR	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas /NUAR
32	20/2/2025	Conselho Tutelar - Barra	Questões Administrativo	ECR Brotas/Conselho Tutelar - Barra



GESTÃO EM SAÚDE

33	20/2/2025	Fundação Cidade Mãe	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Fundação Cidade Mãe
34	20/2/2025	Casa da Ladeira	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Casa da Ladeira
35	20/2/2025	ACOPAMEC	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ACOPAMEC
36	21/2/2025	SAC Liberdade	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/SAC Liberdade
37	25/2/2025	Caixa Econômica	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Caixa Econômica
38	25/02/2025	Fundação Cidade Mãe	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Fundação Cidade Mãe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Brotas. Fevereiro/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 12 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 26 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe- Fevereiro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	04.02.2025	Online	Discussão de Caso	NIA/CnR itapagipe
2	07.02.2025	Casa da Mulher Brasileira	Discussão de caso	CMB/CnR Itapagipe

3	12.02.2025	Casa Marta e Maria	Planejamento das ações	CMM/CnR Itapagipe
4	12.02.2025	Centro Pop	Vacinação	Centro Pop/CnR Itapagipe
5	13.02.2025	Comad	Reunião de Alinhamento	CnR Itapagipe/Caps3/PC Itapagipe/ Centro Pop/Corra Pro Abraço/CnR pelourinho/Casa da ladeira/CnR Gamboa/Caps Gregório
6	13.02.2025	Online	Discussão de caso/ Outros	CnR Itapagipe/Policlínica
7	14.02.2025	Online	Discussão de caso	CnR Itapagipe/CREAS de Mangabeira/Ba
8	17.02.2025	Defensoria Tororó	Discussão de Caso	DP/CnR Itapagipe
9	18.02.2025	Online	Discussão De Caso	Casas das Pérolas/CnR Itapagipe
10	21.02.2025	CATA	Discussão de casos/outros	CnR Itapagipe/Equipe itinerante/Caps Adilson/CCIDP/PC Itapagipe/SEAS/Creas Curuzu
11	21.02.2025	CATA	Discussão de casos/outros	CATA/ CnR Itapagipe
12	25.02.2025	MP-Nazaré	Discursão de Caso/outros	CnR Itapagipe\MP

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Itapagipe. Fevereiro\ 2025

A **eCR da Gamboa** realizou 08 ações de articulação de rede intersetorial.

Quadro 27 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa – fevereiro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	03/02/2025	Lar Amor e Vida	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Lar Amor e Vida
2	10/02/2025	Reunião de Planejamento das Ações Pop Rua	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e Planejamento das Ações Pop Rua
3	10/02/2025	CREAS Itapuã	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e CREAS Itapuã
4	11/02/2025	Lar Amor e Vida	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e Lar Amor e Vida
5	11/02/2025	Projeto Cata Rua - Comércio	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Projeto Cata Rua - Comércio
6	12/02/2025	Capelinha	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular/ Outros	CNaR Gamboa e Capelinha
7	13/02/2025	Pupileira GT Saúde Mental	Planejamento/Monitoramento das ações de equipe/ Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Pupileira GT Saúde Mental
8	24/02/2025	Casarão da Diversidade	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Casarão da Diversidade

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Gamboa, fevereiro/2025.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 16 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 28: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – fevereiro, 2025.



GESTÃO EM SAÚDE

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	10/02/2025	CAPS AD Gregório de Matos	Reunião para planejamento do carnaval social.	eCR Pelourinho, Caps Gregório de Matos, Corra pro Abraço, CCIDP, SEADS e Casa de Acolhimento Marielle Franco Brasil.
2	10/02/2025	Remoto	Curso Planilha Excel	eCR Pelourinho e SMS
3	11/02/2025	Remoto	Articulação com o INSS para informações sobre o benefício do BPC do usuário, que foi concedido.	eCR Pelourinho e INSS
4	12/02/2025	Remoto	Curso Planilha Excel	eCR Pelourinho e SMS
5	13/02/2025	NUAD	Reunião do NUAD com discussão de casos e discussão sobre a portaria do projeto Moradia Assistida.	eCR Pelourinho, Ponto de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico, UAA, eCR Itapagipe, CAPS AD GM e CAPS Gey Espinheira.
6	13/02/2025	CCIDP	Reunião de saúde mental do DSCH.	eCR Pelourinho, DSCH, PC Centro Histórico, Caps Jardim Baiano e CCIDP.
7	13/02/2025	Biblioteca da UFBA	Reunião do comitê Oficina TB ISC	eCR Pelourinho, ISC e demais equipes de Consultório na Rua e Pontos de Cidadania.
8	14/02/2025	Remoto	Reunião de planejamento para ação em conjunto na Praça das Mãos.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa,, SEAS, DSCH e Projeto Axé
9	14/02/2025	Remoto	Reunião para discussão de caso de usuária.	eCR pelourinho, CAPS Gregório de Matos, UAA, Defensoria Pública e UAI
10	14/02/2025	Remoto	Reunião para discussão do caso de usuário.	eCR Pelourinho, Defensoria Pública
11	14/02/2025	Remoto	Curso planilha excel	eCR Pelourinho e SMS
12	17/02/2025	CAPS Gregório de Matos	Reunião para planejamento do carnaval social.	eCR Pelourinho, Caps Gregório de Matos, Corra pro Abraço, CCIDP, SEADS e Casa de Acolhimento Marielle Franco Brasil.
13	18/02/2025	Remoto	Articulação com o INSS para informações sobre o benefício do BPC do usuário, que foi concedido.	eCR Pelourinho e INSS

14	18/02/2025	Remoto	Reunião para discussão de caso de usuário.	eCR Pelourinho e Defensoria Pública
15	21/02/2025	Remoto	Reunião para discussão de caso de usuária.	eCR Pelourinho, Equipe Itinerante de Saúde Mental, CCIDP, Caps Jardim Baiano e SEAS.
16	21/02/2025	Remoto	Reunião para discussão de caso de usuária.	eCR Pelourinho e UAI

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Pelourinho, fevereiro/2025.

A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 11 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de fevereiro de 2025, conforme quadro a seguir.

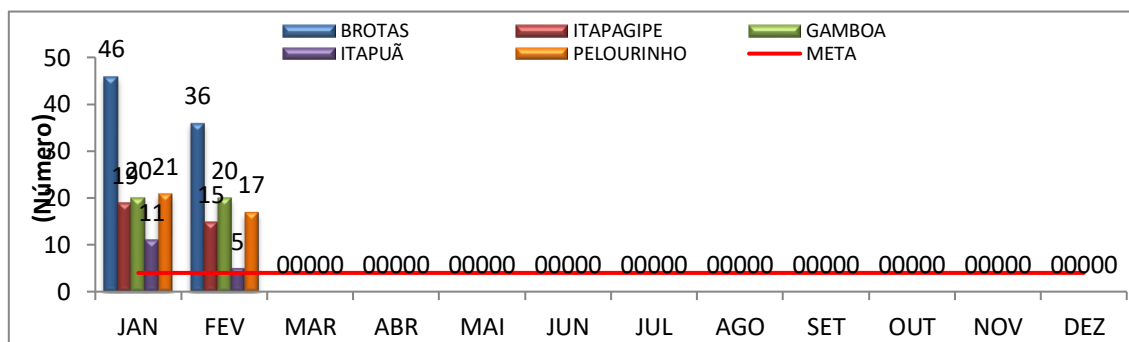
Quadro 29 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – fevereiro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	03/02/2025	USF Itapuã	Solicitação para acolhimento	05 participantes Equipe SEAS; eCR Itapuã.
2	04/02/2025	Abaeté	Solicitação para acolhimento	07 participantes; Programa Moradia Assistida SEAS; eCR Itapuã.
3	04/02/2025	Remoto	Reunião do NIA. Planejamento das ações; Discussão de casos.	15 participantes Nia; eCR Itapuã.
4	04/02/2025	Remoto	Acompanhamento do assistido I.	02 participantes Acopamec; eCR Itapuã.
5	11/02/2025	Remoto	Reunião do NIA. Planejamento das ações; Discussão de casos.	16 participantes Nia; eCR Itapuã.
6	11/02/2025	Remoto	Acompanhamento compartilhado.	02 participantes SEAS; eCR Itapuã
7	14/02/2025	Remoto	Articulação para preparação da atividade de educação em saúde.	02 participantes Aspec; eCR Itapuã
8	17/02/2025	USF Itapuã	Estudo de caso	07 participantes SEAS; eCR Itapuã

9	18/02/2025	Remoto	Reunião do NIA. Planejamento das ações; Discussão de casos.	12 participantes Nia; eCR Itapuã.
10	18/02/2025	Remoto	Acompanhamento do assistido I.	02 participantes Acopamec; eCR Itapuã.
11	19/02/2025	Remoto	Acompanhamento do assistido I.	02 participantes Acopamec; eCR Itapuã.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. fevereiro/2025

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de fevereiro foram realizadas **93** reuniões do setor saúde (**ANEXO 22**), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: **Brotas (36)**, **Itapagipe (15)**, **Gamboa (20)**, **Pelourinho (17)** e **Itapuã (5)**.

Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

Em fevereiro de 2025 o **Consultório na Rua de Brotas** realizou 36 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 30: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	3/2/2025	ECR Brotas Remoto	Questões Administrativa/Funcionamento/Discussão de Caso/PTS/ planejamento/monitoramento das ações singular	ECR Brotas
2	3/2/2025	PA Psiquiátrico 5º Centro	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ PA Psiquiátrico 5º Centro
3	3/2/2025	Maternidade Climério de Oliveira	Educação Permanente	ECR Brotas/Maternidade Climério de Oliveira
4	5/2/2025	PA Psiquiátrico 5º Centro	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ PA Psiquiátrico 5º Centro
5	5/2/2025	Corra Pro Abraço Remoto	Processos de trabalho /discussão de caso /PTS	ECR Brotas/ Corra Pro abraço
6	6/2/2025	CEDAP	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/CEDAP
7	6/2/2025	Remoto ECR Brotas	Discussão de Caso/PTS/ planejamento/monitoramento das ações singular	ECR Brotas / ECR Brotas
8	10/2/2025	PA Psiquiátrico 5º Centro	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/PA Psiquiátrico 5º Centro
9	10/2/2025	PA Psiquiátrico	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/PA Psiquiátrico



GESTÃO EM SAÚDE

10	10/2/2025	Remoto ECR Brotas	Questões Administrativa/Funcionamento/Discussão de Caso/PTS/ planejamento/monitoramento das ações singular	ECR Brotas
11	12/2/2025	SAE Liberdade Remoto	Processos de trabalho	ECR Brotas/ SAE Liberdade
12	12/2/2025	SEAS Remoto	Processos de trabalho /discussão de caso /pts	ECR Brotas/ SEAS
13	12/2/2025	SAE Liberdade	Processos de trabalho	ECR Brotas/SAE Liberdade
14	12/2/2025	SEAS Remoto	Processos de trabalho/Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ SEAS
15	12/2/2025	UAA	Processos de trabalho / Questões Administrativa/Funcionamento	ECR Brotas /UAA
16	13/2/2025	Remoto ECR Brotas	Discussão de Caso/PTS/ planejamento/monitoramento das ações singular	ECR Brotas/
17	13/2/2025	UBS Mário Andrea	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ Mário Andrea
18	14/2/2025	Remoto Equipe Itinerante de Saúde Mental	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ Equipe Itinerante de Saúde Mental
19	17/2/2025	Remoto ECR Brotas	Questões Administrativa/Funcionamento/Discussão de Caso/PTS/ planejamento/monitoramento das ações singular	ECR Brotas/
20	17/2/2025	Remoto Hospital Ernesto Simões	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ Hospital Ernesto Simões



GESTÃO EM SAÚDE

21	17/2/2025	Multicentro Liberdade	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Multicentro Liberdade
22	17/2/2025	HUPES	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/HUPES
23	18/2/2025	Hospital Ernesto Simões	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Hospital Ernesto Simões
24	18/2/2025	SMS Pop Rua	Processos de trabalho / Questões Administrativa/Funcionamento	ECR Brotas/SMS- Pop Rua
25	19/2/2025	UAA	Questões Administrativa/Funcionamento/Discussão de Caso/PTS/ planejamento/monitoramento das ações singular	ECR Brotas/ UAA
26	19/2/2025	SAE Dendezeiros	Processo de Trabalho	ECR Brotas/SAE Dendezeiros
27	19/2/2025	POP Djalma Dultra	Processo de Trabalho	ECR Brotas/POP Djalma Dultra
28	20/2/2025	Casa da Ladeira	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Casa da Ladeira
29	20/2/2025	CEDAP	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/CEDAP
30	20/2/2025	Auditório do CESAT	Educação Permanente	ECR Brotas/Auditório do CESAT
31	20/2/2025	Secretaria Municipal de Salvador	Outros	ECR Brotas/ Secretaria Municipal de Salvador



GESTÃO EM SAÚDE

32	24/2/2025	UPA Imbassay	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ UPA Imbassay
33	24/2/2025	Remoto ECR Brotas	Questões Administrativa/Funcionamento/Discussão de Caso/PTS/ planejamento/monitoramento das ações singular	ECR Brotas/
34	25/2/2025	Cleriston Andrade	Outros	ECR Brotas/Cleriston Andrade
35	25/2/2025	NIA	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/NIA
36	26/2/2025	Maternidade Climério de Oliveira	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/ Maternidade Climério de Oliveira

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Fevereiro/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 15 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde.

Quadro 31 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03.02.2025	Rubin de Pinho	Reunião da equipe	CnR Itapagipe
2	06.02.2025	Online	Reunião da equipe	CnR Itapagipe
3	06.02.2025	Faculdade de Odontologia	Discussão de caso	CnR Itapagipe/UFBA
4	06.02.2025	HUPES	Discussão de caso	CnR Itapagipe/HUPES
5	10.02.2025	Online	Reunião da equipe	CnR Itapagipe
6	10.02.2025	Cliot	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Cliot
7	12.02.2025	Prefeitura Bairro	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/Prefeitura Bairro
8	13.02.2025	Online	Reunião da equipe	CnR Itapagipe
9	13.02.2025	Online	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/Instituto dos Cegos da Bahia
10	13.02.2025	Online	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/Hosp. do Homem

11	17.02.2025	Rubin de Pinho	Reunião da equipe	CnR Itapagipe
12	18.02.2025	CEDAP	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/CEDAP
13	19.02.2025	ESPS	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/cNr Gamboa/CnR Itapua/CnR Pelourinho/Adaps/Coaps/Área Técnica do POP RUA
14	24.02.2025	Rubin de Pinho	Reunião da equipe	CnR Itapagipe
15	27.02.2025	Online	Reunião da equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Fevereiro/ 2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 20 reuniões setoriais, para discussão de caso, processo de trabalho, matricialmente e planejamento semanal.

Quadro 32 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa, janeiro/2025.

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/02/2025	Reunião de Equipe - Online	Processos de Trabalho/Discurssão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa
2	03/02/2025	CAPS Garcia	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e CAPS Garcia
3	03/02/2025	Hospital Couto Maia	Discurssão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Hospital Couto Maia
4	03/02/2025	CAPS Gregório de Matos	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e CAPS Gregório de Matos
5	04/02/2025	Multicentro Carlos Gomes	Planejamento/Monitoramento das ações de equipe	CNaR Gamboa e Multicentro Carlos Gomes

6	04/02/2025	Climério de Oliveira	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e Climério de Oliveira
7	04/02/2025	UAO - Unidade de Atendimento Odontológico	Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular/Outros	CNaR Gamboa e UAO
8	05/02/2025	Multicentro Carlos Gomes	Planejamento/Monitoramento das ações de equipe	CNaR Gamboa e Multicentro Carlos Gomes
9	05/02/2025	CAPS Gregório de Matos	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e CAPS Gregório de Matos
10	05/02/2025	CAPS Garcia	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e CAPS Garcia
11	07/02/2025	CNR Pelourinho / Equipe de Saúde Mental Itinerante	Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e CNR Pelourinho / Equipe de Saúde Mental Itinerante
12	07/02/2025	CAPS Gregório de Matos	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e CAPS Gregório de Matos
13	10/02/2025	Reunião de Equipe - Online	Processos de Trabalho/Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa
14	11/02/2025	CAPS - Gregório de Mato	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e CAPS - Gregorio de Matos
15	12/02/2025	CEDAP	Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e CEDAP
16	13/02/2025	NUAD	Diagnóstico do território/ Monitoramento do Território / Planejamento/Monitoramento das ações de equipe / Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular/	CNaR Gamboa e NUAD
17	13/02/2025	Hospital Couto Maia	Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Hospital Couto Maia
18	13/02/2025	CNR Pelourinho ONLINE	Planejamento/Monitoramento das ações de equipe	CNaR Gamboa e CNR Pelourinho
19	17/02/2025	Reunião de Equipe - EPS	Processos de Trabalho/Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa
20	24/02/2025	Reunião de Equipe - COMAD	Processos de Trabalho/Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, fevereiro /2025.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de fevereiro, realizou 17 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.

Quadro 33: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/02/2025	CAPS Jardim Baiano	Reunião para discussão de caso de usuária.	eCR Pelourinho e CAPS Jardim Baiano
2	03/02/2025	Remoto	Reunião para discussão de caso de usuária.	eCR Pelourinho e CAPS Gregório de Matos
3	03/02/2025	Hospital Aristides Maltez	Articulação para atendimento oncológico da usuária.	eCR Pelourinho e Hospital Aristides Maltez
4	03/02/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe com as pautas: discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas e organização da semana.	eCR Pelourinho
5	06/02/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião sobre o cuidado de gestantes em situação de rua (Rede Alyne).	eCR Pelourinho, eCR Brotas, Área Técnica Pop Rua, eCR Gamboa e SMS
6	07/02/2025	Remoto	Reunião para discussão de caso de usuária.	eCR Pelourinho, Equipe itinerante SM, eCR Gamboa e CAPS GM.
7	10/02/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe com as pautas: discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas e organização da semana.	eCR Pelourinho
8	10/02/2025	Caps Gregório de Matos	Reunião para vinculação e acompanhamento de usuário no serviço.	eCR Pelourinho e CAPS Gregório de Matos
9	11/02/2025	Remoto	Reunião para discussão de caso de usuário.	eCR Pelourinho e CAPS II Maragogipe
10	11/02/2025	Escola de Enfermagem Pública de Salvador	Reunião pedagógica com residentes (R3).	eCR Pelourinho e Residentes em Saúde Mental e Cuidado à População em Situação de Rua
11	12/02/2025	Pupileira	Reunião do cuidado compartilhado para discussão de caso de usuária.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde.
12	17/02/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe com as pautas: discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas e organização da semana.	eCR Pelourinho
13	18/02/2025	Escola de Enfermagem Pública de Salvador	Reunião pedagógica com residentes (R3).	eCR Pelourinho e Residentes em saúde Mental e Cuidado à População em Situação de Rua

14	20/02/2025	CESAT	Participação na EPS com o tema "A condução do cuidado à criança e ao adolescente em situação de rua".	eCR Pelourinho e demais equipes de Consultório na Rua, Pontos de Cidadania e UAA.
15	24/02/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador - Tarde	Reunião de equipe com as pautas: discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas e organização da semana.	eCR Pelourinho
16	24/02/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador - Noite	Reunião de equipe com as pautas: discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas e organização da semana.	eCR Pelourinho
	24/02/2025	Remoto	Reunião para discussão de caso de usuário.	eCR Pelourinho e Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira
17	26/02/2025	UBS Pelourinho	Reunião de avaliação e planejamento Vacinação Pop Rua DSCH.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, UBS Pelourinho e DSCH

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, fevereiro/2025.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **5 ações** de articulações setoriais no mês de fevereiro de 2025, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações além de reuniões com outras equipes de saúde com o objetivo de discussão de casos, matriciamento, participação em GTs, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 34 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/02/2025	USF Itapuã	Reunião de Equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas; Acompanhamento da equipe.	eCR Itapuã.
2	12/02/2025	Aspec	Ação contra Pediculose.	02 participantes; eCR Itapuã.
3	17/02/2025	USF Itapuã	Reunião de Equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas; Acompanhamento da equipe.	eCR Itapuã.



GESTÃO EM SAÚDE

4	24/02/2025	USF Itapuã	Reunião de Equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas; Acompanhamento da equipe.	eCR Itapuã.
5	24/02/2025	GT	Saúde mental	19 participantes USF Mussurunga; eCR Itapuã.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã fevereiro 2025

5

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento na qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua é uma prioridade central da S3 Gestão em Saúde, alinhando-se às diretrizes de aprimoramento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). Desde junho de 2022, a formação das equipes dos Consultórios na Rua, Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto tem sido conduzida de maneira integrada, refletindo um compromisso com a unificação dos processos de cuidado e aprimoramento das práticas assistenciais.

A qualificação permanente das equipes através de práticas educativas voltadas à promoção da saúde e ao desenvolvimento profissional é uma estratégia essencial para a reorientação das práticas de cuidado. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) tem um papel crucial, sendo definida como uma proposta política e pedagógica que busca a transformação das práticas em saúde a partir da reflexão crítica sobre o processo de trabalho, favorecendo uma abordagem centrada no usuário e respeitando seus direitos e singularidades (BRASIL, 2009).

O suporte técnico é outro eixo fundamental dessa estrutura de formação. Os apoiadores técnicos seguem oferecendo suporte contínuo às coordenações e equipes através de contatos diários por telefone, reuniões presenciais e articulações com redes intersetoriais do Sistema Único de Saúde (SUS), Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e sistema de Justiça. Essa ação facilita a ampliação do acesso dos usuários aos serviços necessários, promovendo um

cuidado integral e resolutivo.

Outro aspecto relevante é a utilização dos serviços do Projeto Girassóis de Rua como campo de prática para estudantes de graduação e residentes encaminhados pela Escola de Saúde Pública de Salvador (SMS). Essa parceria fortalece a integração ensino-serviço e qualifica a formação de profissionais comprometidos com os princípios e diretrizes do SUS, garantindo um atendimento adequado às especificidades da população em situação de rua.

Há de se ressaltar que desde janeiro de 2025 a gerência do Projeto Girassóis tem promovido acompanhamento do plano de ação das coordenações, com reuniões quinzenais, o que vem dando retorno tanto da parte técnica, quanto administrativa para alavancar o projeto e identificar as deficiências para reduzir os desafios internos e da rede.

Em fevereiro foi identificado entre as equipes que há diversas adversidades para a rede de atenção básica atender aos usuários que vivem em situação de rua, precisando por vezes de intermediação da equipe. Além disto, os usuários do território reconhecem a equipe possui um bom vínculo, o que tem culminado em diversas procuras no consultório dentro da UBS, tendo um desafio preocupante sobre o fazer do trabalho na rua, requerendo upor vezes um suporte interno, dentro do consultório, pois, a USF não possui este vínculo com a população, o que tem dificultado muitas vezes o trabalho da equipe se organizando para atender aos usuários no consultório.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o Relatório de Atividades da Rede Girassóis de Rua destacando os resultados alcançados em fevereiro de 2025, conforme o Contrato de Gestão nº 071/2021, firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em Saúde.

Considerando que fevereiro possui menos dias úteis para a execução das atividades e o alcance das metas contratuais, os esforços das equipes foram intensificados para garantir a continuidade das ações planejadas e a qualidade na prestação dos serviços. A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) demonstrou um desempenho satisfatório no cumprimento das metas estabelecidas, evidenciando o compromisso com a assistência qualificada. No entanto, apesar das discussões entre os serviços e da apresentação de novos casos potenciais, não houve encaminhamentos pelo CAPSad de referência, impactando o indicador 01.

No que tange ao conjunto de metas quantitativas e qualitativas, a equipe manteve regularidade no cumprimento dos indicadores, reafirmando o compromisso com a qualidade do atendimento e o fortalecimento do vínculo com os usuários. As ações intersetoriais e territoriais seguiram como pilares essenciais, reforçando a materialização da dimensão sociocultural da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Nos Pontos de Cidadania do Centro Histórico e de Itapagipe, todas as metas contratuais foram integralmente alcançadas, muitas vezes superando o

pactuado. No PC Centro Histórico, as atividades mantiveram o foco na centralidade do cuidado fundamentado na atenção psicossocial, respeitando a autonomia dos usuários e promovendo pactos de corresponsabilização na construção de seus Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). A continuidade das ações coletivas e individuais durante fevereiro reforçou a manutenção dos vínculos e a permanência ativa dos usuários no serviço.

No PC Itapagipe, o funcionamento manteve-se regular, permitindo o cumprimento integral das metas estabelecidas. A proteção da privacidade e da confidencialidade das informações permaneceu como premissa fundamental, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para os usuários. Destacaram-se, ainda, as articulações intersetoriais, que fortaleceram a integração com outras políticas públicas e potencializaram as respostas às necessidades da população atendida.

Os Consultórios na Rua (CnaR) dos diferentes territórios – Brotas, Itapagipe, Gamboa, Pelourinho e Itapuã – demonstraram um engajamento significativo nas articulações setoriais, contribuindo para a melhoria contínua dos processos de saúde. O volume de reuniões realizadas reflete a dedicação das equipes na ampliação do acesso e na garantia do cuidado integral.

O investimento na qualificação técnica das equipes Girassóis segue como prioridade da S3 Gestão em Saúde. A formação continuada, iniciada com a unificação dos processos em junho de 2023, tem produzido avanços significativos, reafirmando a Educação Permanente em Saúde (EPS) como um eixo essencial para a reorientação das práticas profissionais e a adequação às demandas emergentes.

Em síntese, fevereiro de 2025, mesmo com um período reduzido de dias úteis, evidenciou o compromisso contínuo das equipes na execução das metas pactuadas e na qualificação do cuidado ofertado às pessoas em situação de rua. O trabalho articulado entre os serviços e a dedicação dos profissionais são fundamentais para fortalecer a rede de atenção e garantir um atendimento cada



GESTÃO EM SAÚDE

vez mais humanizado e efetivo. Que os desafios do futuro continuem a impulsionar a construção de estratégias inovadoras e transformadoras, promovendo a equidade e o acesso digno à saúde.

05 de fevereiro de 2025

Rubenval Meneses

Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua



Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08